

Ondino mantém o time

Santos perde de goleada

Portuguesa esquece Célio



Fla ainda sem Reyes no domingo

— Flamengo e Atlético de Madri acertaram ontem, definitivamente, a transferência de Reyes, mas sua estreia contra o América é quase impossível, não só pela dificuldade e demora na regularização da situação do jogador junto à FCF, como pela sua falta de condições físicas.

— Evaristo agora está em dúvida se lança ou não Almir contra o Flamengo, domingo, devendo chegar a uma conclusão na último coletivo.

— O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, garantiu que Gentil Cardoso está firme no clube e viajará com o time hoje à noite para Cádiz, na Espanha, para participar do Torneio Carranza.

— Gonzalez já prevê a volta de Denilson ao meio-campo, ao lado de Suingue, caso Alves não possa jogar sábado contra o Madureira.

J. Silva
garante
Gentil

Page 3

Flu volta Denílson ao meio

Page 3

Luz ruim antecipa Botafogo

Page 5

IBOPE revela o torcedor

Pág. 10

O drible curto no futebol de salão foi um bom treino para os atacantes do Fla

ALMIR DEIXA EVARISTO INCERTO

Difícil estréia de Reyes contra o América



Jaime esteve bem no futebol de salão mostrando disposição nas disputas da bola

VITÓRIA TRANQUILA DEIXOU BRIA FELIZ

Modesto Bria era um dos homens mais felizes do Flamengo ontem, na Gávea, pela vitória conseguida sobre o Olaria, sábado, à noite, no Maracanã, sobretudo porque contou os chamados pequenos clubes todos os clubes "encontraram resistência". O técnico resolveu, logo cedo, quebrar a rotina dos treinos e reuniu os jogadores para uma partida de futebol de salão.

Assim, organizou três equipes e estas, com plena liberdade de ação, jogaram à base da brincadeira, observando as recomendações do técnico quanto às possíveis jogadas violentas, a fim de evitar qualquer problema de ordem física para o encontro com o América. Depois das partidas, realizadas no Ginásio, Bria convocou Ademir e chamar, ambos com peso acima do normal, para exercícios na pista de atletismo.

Hoje, os jogadores do Flamengo treinarão coletivamente e Bria pretende manter a mesma equipe que derrotou o Olaria, se bem que Zequinha — ausente daquela partida em virtude do falecimento de sua mãe — tenha grandes possibilidades de retornar à ponta-direita. Se se

confirmar a volta do extremo, João Daniel ou Arilson serão os sacrificados, desde que Ademir — o artilheiro contra o Olaria — e Luis Carlos, em pleno progresso técnico, têm presença assegurada e não parte integrante do novo esquema ofensivo do técnico.

Tranquilidade

O resultado de 3 a 0 contra o Olaria deixou o Flamengo tranquilo quanto às possibilidades da equipe no atual campeonato. A rigor — segundo Bria — foi o time da Gávea o que "demonstrou melhor organização e paciência para dobrar um pequeno, numa rodada onde todos os grandes sofreram para chegar ao triunfo".

Eufórico com os três gols assinalados no sábado, Ademir lamentava muito o pênalti perdido, lembrando, apenas, que "foi depois daquele lance infeliz que me atirei à luta como um leão".

Meus três gols foram resultados exclusivo de uma dupla responsabilidade que assumi com a torcida, após o pênalti defendido por Aleir. Se houvesse oportunidades reais, teria marcado outros gols, mas já me sinto um ho-

mem feliz e protegido por Deus com os três que deram a vitória ao Flamengo.

Ademir, comentando os seus gols, disse que o terceiro "eu tinha que dividir com o buraco onde a bola ficou, antes de enganar Aleir". O segundo gol, confessou, foi o mais difícil, porque "o goleiro adversário ainda o evitou em duas ocasiões. Foi um gol de raiva, de quem quer vencer".

Coletivo

Hoje, pela manhã, os jogadores do Flamengo treinarão coletivamente. A única modificação prevista na equipe titular é o retorno de Zequinha à extrema-direita. Com o reaparelhamento do ponteiro, Bria deverá sacrificar João Daniel ou Arilson, se bem que o último tenha maiores possibilidades de ficar no time, devido ao conhecimento da posição.

Jaime foi uma surpresa à parte nas partidas de futebol de salão de ontem, demonstrando ter voltado ao seu estado físico atual. Valtir e Flo, os únicos machucados do elenco, estiveram ausentes da prática e dificilmente treinarão hoje.

O Flamengo acertou ontem a compra do passe do meia-armador paraguaio Reyes por 2 milhões e 600 mil peséas, equivalente a NCr\$ 115 mil, mas dificilmente promoverá a sua estréia contra o América, domingo, pois o Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson reconhece haver muito pouco tempo para a legalização da transferência.

Reyes só poderá jogar depois que assinar contrato e tiver sua situação regularizada na FCF, além de necessitar demonstrar nos treinos que se encontra em excelentes condições físicas, pois a diferença de clima e uma gripe impertinente o deixou em mal estado.

Tudo resolvido

A chegada ao Rio do embaixador do Atlético de Madrid, Sr. De La Concha, facilitou a conclusão dos entendimentos. O representante do clube espanhol almoçou ontem em um Restaurante do centro da cidade, com o Vice Gunnar Goransson e na oportunidade ficou tudo resolvido. O Sr. Gunnar Goransson conseguiu a concordância de Don Vicente Calderon, Presidente do Atlético, para liquidar a compra do passe a prazo.

O sinal deveria ser de NCr\$ 44 mil, mas como o Atlético deve NCr\$ 26 mil ainda da transferência de Espanhol, e Flamengo dá quitação desse débito e paga NCr\$ 18 mil. As duas parcelas, de NCr\$ 22 mil cada, deverão ser saldados em janeiro e maio de 68.

Para facilitar ainda mais ao Flamengo, o Atlético concordou em que o saldo de NCr\$ 26 mil seja pago quando o time rubro-negro excursionar à Europa.

Nelsinho não sei

Reyes retornou de Assunção na sexta-feira. Fora a capital paraguaia visitar seus familiares e só depois que assinar a transferência e que começa a procurar um apartamento, no Rio, pois continua hospedado na Plaza Copacabana Hotel, às expensas do Flamengo.

A estréia de Reyes é considerada difícil, na Gávea, porque o jogador teria que demonstrar nos treinos que está em condições, além de assinar contrato. As bases já estão combinadas: NCr\$ 1.000 mensais entre luvas e ordenados.

Contra o América, Bria pretende manter o meio-campo que atuou sábado. O técnico elogiou o comportamento de Nelsinho e Rodolfo Neto, principalmente de Nelsinho, por seu estado de trabalho, destruindo e apoiando.

Bonsucesso mudará o ataque e meio-campo

A recuperação de Gibira e a possível suspensão de Enos, expulso de campo no jogo contra o América, poderão levar o técnico Antoninho a modificar o time do Bonsucesso para enfrentar o Campo Grande, na preliminar de Flamengo e América, domingo, no Estádio Mário Filho. O Bonsucesso está preocupado com o Campo Grande, não só porque este empatou com o Fluminense, mas também porque o venceu duas vezes por 1 a 0 na Taça José Trócoli.

Se Gibira se recuperar, Antoninho pretende fazer modificações no ataque e no meio-campo, onde Pulo Cesar não atuou bem, porque se prendia muito na intermediária e sobrecarregava o trabalho de

armação de Amaro. Considera o Bonsucesso que Enos não será suspenso, porque foi expulso injustamente e é primário, mas a hipótese não foi afastada nos planos do técnico.

Evaristo cansado vai pensar muito em Almir



ACEG já tem seus estatutos

Com 71 cronistas presentes, a Associação de Cronistas do Estado da Guanabara (ACEG) aprovou ontem, em sua primeira assembleia geral, os estatutos da nova entidade, que resultou da fusão dos antigos Departamento de Imprensa Esportiva da ABI e Associação de Cronistas Esportivos.

O comparecimento foi recorde em assembleias dessa natureza, demonstrando o prestígio natural da nova associação, que une os cronistas sob os mesmos objetivos de trabalhar pela consolidação da classe, através da elevação do nível do esporte.

Os poderes depois

A assembleia trabalhou sob a presidência de Diocesano Ferreira Gomes, funcionando como secretário Fausto de Almeida. Os estatutos foram aprovados com algumas emen-

das no anteprojeto original, sendo que por deliberação aclamada, Diocesano Ferreira Gomes (Dão) recebeu o título de presidente honorário da ACEG.

Em virtude do tempo consumido com a discussão e aprovação dos estatutos, a assembleia desdobrou os seus trabalhos. Na próxima terça-feira, às 11h, haverá nova sessão, agora para eleição de um membro da Diretoria, em substituição a Diocesano F. Gomes, e mais os 21 membros do primeiro Conselho Administrativo.

Pelos estatutos, os cronistas que ainda não preencheram a sua ficha de inscrição terão o prazo de 30 dias a contar de ontem, para regularizar a sua situação, nas condições de fundadores.

Tadeu traz Tadeu que viu e acabou bom

O Sr. Tadeu Júnior comunicou-se, ontem, pelo telefone, com o presidente Braune, informando-o que já havia acertado o empréstimo de Tadeu, do Comercial, de Ribeirão Preto, até o final do ano, com o passe fixado em NCr\$ 60 mil, caso o América ao final deste período deseje ter seu concurso definitivamente. O diretor de futebol do América, telefonou de Ribeirão Preto, dizendo, ainda, que estava de saída naquele momento e que em São Paulo conversaria com o treinador Silvio Pirlito a respeito do empréstimo de Feteu, que segundo havia sido combinado por telefone, viria para Campos Sales na base da troca pelo ponteiro Jurjinho.

Bom mesmo

Tadeu disse, ainda, ao Presidente Braune, pelo telefone, que o garoto que tem o seu nome é um jogador excelente e apesar de seu time ter perdido de 6 para o Cortina, revelando total desentendimento, mesmo assim ele conseguiu aparecer muito bem.

Tadeu (o jogador) deve chegar ainda esta semana, em companhia de um dirigente do Comercial, para acertar os últimos detalhes da transferência. Até a noite de ontem, por outro lado, não havia sido acertado sobre o empréstimo de Feteu, pois Tadeu impressionado com o que viu de seu clube, na partida com o Cortina, preferiu seguir diretamente para Ribeirão Preto, para fechar o negócio. Somente na tarde de ontem se avisou com Pirlito e o presidente nada sabia a respeito.

Babia quer anular jogo com Leônico

Salvador (SP-38) — Sob a alegação de que houve "desautorização de arbitragem", o Departamento Jurídico do EC Bahia deu entrada no Tribunal de Justiça Desportiva Baiano de um recurso pedindo a anulação do jogo em que foi derrotado pelo Leônico Alagoas e Bahia que a juiz fugiu a responsabilidade, retirando a expulsão de alguns jogadores.

Evaristo não sabe ainda se mantém ou não Almir na equipe para a partida contra o Flamengo, tendo afirmado ontem que vai examinar o assunto durante a semana, pois antes de começar a analisar outra vez o problema, pretende passar alguns dias sem pensar, o que não consegue há duas semanas, em virtude da decisão com o Botafogo e das consequências que a mesma trouxe para o time.

O treinador americano dizia ontem que a vitória contra o Bonsucesso, especialmente nas circunstâncias em que ocorreu foi excelente para neutralizar o trauma de que ficou possuído seu time, que para ele provou domingo que além de futebol tem "brio e garra" como qualquer grande equipe.

Paz por enquanto

Barbado, com a fisionomia constante carandá, Evaristo foi ontem a sede do clube na Rua Campos Sales para dar ciência ao Presidente da visita que havia feito a um jogador juvenil, que estava fazendo testes e foi vítima no sábado de um grave acidente na Praia do Flamengo.

Falou muito sobre o jogo contra o Bonsucesso, mas confessou-se incapaz de raciocinar em termos do compromisso diante do Flamengo, domingo próximo.

— Fassei duas semanas de céu — frisou. A primeira por força de decisão com o Botafogo e a segunda pelas consequências que a derrota trouxe para nós. Acho que nessa data sensata, pensei para o resto de minha vida. Agora pretendo descansar um pouco a cabeça antes de ter que raciocinar outra vez. Vou ver como andará as coisas e na quinta-feira já devo ter tirado as minhas conclusões sobre o melhor time para domingo.

Ficar ou não

Evaristo sabe que Almir não está ainda no melhor de sua forma física, mas que se a terá de volta jogando, pois o que tinha de ser feito em treinos já o foi.

Premio NCr\$ 100

A gratificação pela vitória contra o Bonsucesso, foi fixada em NCr\$ 100,00 e deverá ser paga até o final da semana. O Presidente Braune assina, ontem, dois cheques, no valor de NCr\$ 5 mil, que serão entregues a Almir, ainda hoje, como segunda parcela das luvas e 15 por cento a quem tem direito por contrato assinado com o clube.

Evaristo informou, ontem, que está inclinado a fazer com que todos os principais reservas da equipe tenham aspirantes para manter a forma e poder render normalmente, quando forem requisitados para o time principal. Esta semana, no entanto, é possível que a lista não possa se tornar ativa, pois os aspirantes jogam sábado e os titulares domingo e, no caso de algum imprevisto de última hora, poderia haver dificuldades para uma substituição.

C. Grande descansado volta com individual

Os jogadores do Campo Grande, após dois dias de folga, se apresentarão hoje pela manhã ao técnico Gradim, a fim de iniciarem a semana do Bonsucesso com revisão médica e treino individual, do qual estarão ausentes Romeu e Guilherme, entregues ao Departamento Médico.

A última hora Gradim não pôde contar com os dois no jogo com o Fluminense, porque no apronto foram pisados no pé e ficaram com unhas encravadas, sendo então afastados. Mas, segundo o técnico, eles poderão voltar contra o Bonsucesso, pois estão se recuperando com facilidade.

Com a volta de Romeu e Guilherme, Gradim terá novamente o time completo, muito embora tenha gostado do desempenho de Tiso e Enio, que o substituíram. O Campo Grande vai intensificar os treinamentos individuais, pois o treinador sentiu que quase no final do jogo a equipe começou a demonstrar sinal de cansaço, principalmente o ataque. Quanto à parte técnica, acha que se saíram bem e cumpriram a risca suas ordens.

O prêmio pelo empate, somente na reunião de hoje será resolvida, mas a opinião geral dos Diretores é que deverá prevalecer o critério do Torneio José Trocoli, isto é, bichos progressivos. Extra-oficialmente, sabe-se que está entre NCr\$ 60 ou NCr\$ 80.

Outro jogador que poderá voltar ao time e o ponta-direita Valmir, pois teve boa situação nos aspirantes, segundo informou Gradim. Amanhã será realizado o coletivo, também na parte da manhã.

Gabriel é o reforço que Madureira quer

O ponta de lança Gabriel, que não está sendo utilizado pelo Bangu, é o novo objetivo do Madureira para reforçar seu ataque, devendo o Presidente do Madureira, Sr. Carlos Teixeira Martins, dirigir-se oficialmente ao seu clube procurando saber quais as bases em que a transação poderá ser realizada.

O primeiro contato oficial ocorrerá hoje à tarde quando o dirigentes suburbano irá encontrar-se com o Sr. Castor de Andrade e tratar diretamente do assunto, a fim de resolvê-lo o mais rápido possível. Caso as negociações cheguem a bom termo, o Madureira encerra aí o seu ciclo de contratações.

Apresentação

Esquadrilha marcou para hoje a apresentação dos jogadores, começando com revisão médica e depois treino individual e preparativos para o jogo com o Fluminense, sábado em Alvalade. Luis Almeida, que se entregou no final do jogo de domingo, estará a postos, pois nos primeiros exames de Dr. Ivá José da Silva constatou apenas uma leve lesão e recomendação aplicação de bóias de gelo no local. É esperado de Esquadrilha manter o mesmo time que venceu o São Cristóvão e o mesmo esquema de jogo, principalmente porque o Fluminense, na sua opinião, será todo ataque, e ele quer se prevenir, com uma defesa mais sólida, o treinador está preocupado, porém, com o preparo físico, que ele considera ainda deficiente. Esquadrilha a apresentará hoje aos jogadores auxiliares, e preparador físico Gilmar Rodrigues, que é formado na ENED, e se comprometerá a aprimorar os treinos. O técnico pela vitória sobre o São Cristóvão será responsável a noite, na reunião da Diretoria.

DA TRABALHADO A UM
CBOE E REBAS O MANDO
KANTE DE SUA REDENÇÃO

Jornal dos Sports

PRESIDENTE

Célia Rodrigues

DIRETORES

Mário Júlio Rodrigues

Henrique Gigante

J. G. Bastos Padilha

EDITORES

Ennio Sêrvio

Paulo Ney Doria

Jogo perigoso

DIA DE AZAR

O Presidente do São Cristóvão, Sr. Luis Desiderati, chegou atrasado para assistir ao jogo com o Madureira e foi barrado por um guarda, mesmo depois de se identificar.

Irritado, o dirigente começou a discuti com o policial, que, mostrando-se intransigente, passou a apelar para a força, dando-lhe alguns empurrões. Foi preciso a intervenção de terceiros para o Sr. Luis Desiderati entrar e ver seu time ser derrotado. O dirigente que é alto funcionário da Justiça trabalhista chegou a ser agredido pelo policial com um soco no rosto, tendo registrado queixa na Delegacia Distrital.

GANHANDO FACIL

Rodrigues aproveitou uma folga sábado, para vir ao Rio rever os familiares, assistindo ao Flamengo no Estádio Mário Filho. Na oportunidade, declarou-se satisfeitos com o Cruzeiro, elogiando o ambiente no clube mineiro e dizendo que os "bichos" compensam. O porteiro recebeu NCr\$ 150 pela goleada de 4 a 0 sobre o Araxá e NCr\$ 100 por um empate, além de ter depositado em Banco os NCr\$ 9 mil dos 15%.

— O ambiente no Cruzeiro é dos melhores, mas, por favor, desmintam que eu tenha indicado Murilo ao Sr. Airton Moreira. Não houve nada disso, podem crer — declarou.

APROVEITA A AMNESIA

Completamente recuperado do traumatismo que sofreu na região lombar, o apoiador Alves foi intensamente gozado por seus companheiros, ontem, depois que todos ficaram tranquilizados sobre o estado de saúde do jogador.

Alves garantia que não se lembrava de nada do que acontecera depois da queda, nem mesmo os minutos que continuou em campo durante o primeiro tempo. Aproveitando a deixa e tirando a "forra" das brincadeiras diárias do apoiador, os tricolores unânimes, apresentaram dúvidas que Alves teria contraído durante o período de amnésia.

Alves lembrou então, rapidamente, que não pedira nada a ninguém, e, para não perder o hábito, olhou para Denilson e atirou: "sabe de uma coisa, você está rindo muito. Que tal me emprestar "cinquinho" até o final da semana?"

DIPLOMA DE MINEIRO

Mineirinho diplomou-se em massagens e ontem, estava feliz da vida. O massagista dos juvenis do Botafogo passou na prova oral realizada pelo Dr. Jorge Sammer, no Fluminense, e já tem o documento do Fiscalização de Medicina da Guanabara, dizendo que as matérias sobre massoterapia, anatomia e fisiologia humana foram de grande valia.

PAULO QUER O PASSE

Mais tranquilo, ontem, Paulo Henrique não deixou de lamentar a suspensão de sua transferência para o Fluminense, por NCr\$ 220 mil. O jogador vai cumprir o contrato que assinou, e que expira em fevereiro, mas, depois disso, fará algumas reivindicações: uma delas será pedir a fixação do passe. Alega que tem dez anos de clube, nada custou e deixou de ganhar muito dinheiro — teria NCr\$ 45 mil entre luvas e quinze por cento se fosse para o clube tricolor. Uma coisa o lateral jura por "tudo quanto me é mais sagrado": não recebeu do banqueiro Antônio Carlos de Almeida Braga, ou qualquer outro dirigente, os NCr\$ cinco mil. — Não sou de ganhar dinheiro sem apresentar serviço — comentou.

DOROTEU NAO SOBE

O porteiro do Botafogo, o veterano e eficiente Doroteu, diz que nem por dez milhões de cruzeiros antigos terá coragem de subir nos postes de iluminação do Botafogo para trocar as lâmpadas que estão queimadas. Segundo Doroteu, as travessas encaixadas nos postes, que servem como degrau, estão com muita ferrugem e ele afirma que não se arriscará, em hipótese alguma, a subir pelas mesmas, pois há o risco de despencarem.

Torcedor esclarecido

A pesquisa de opinião pública realizada no futebol carioca pelo IBOPE e ontem dada ao conhecimento da imprensa contém matéria para muitas observações e reflexões, e, sem dúvida alguma, uma revelação surpreendente sobre muitos pontos controversos do nosso futebol, alguns que constituíam verdadeiras áreas de conflito entre dirigentes, jornalistas e torcedores.

Demonstra a consulta feita em 600 depoimentos, com grande relevo, o ponto de vista esclarecido que o torcedor de futebol possui a respeito de assuntos que despertam acaloradas discussões. Por exemplo: 78% dos ouvidos acha que o Brasil deveria manter a sua seleção permanente, ao contrário da tese que sustentam os responsáveis pelo esporte.

Como ressaltamos, existem inúmeros ângulos válidos da pesquisa que, esperamos, constitua base de planejamento futuro, a fim de implantar em nosso futebol um regime que atenda melhor ao interesse do ambiente para o qual ele se volta, isto é, o público. Sem a preocupação de estabelecer uma linha reta de números e percentagens que podem até confundir os leitores, vamos destacar os pontos que julgamos os mais proveitosos e sugestivos levantados pelo IBOPE.

Duas questões têm recebido um sem-número de propostas supostamente válidas, mas nunca definidas, enquanto o IBOPE não pesquisou: o horário dos jogos e a cor da bola. Estão diretamente ligadas ao espetáculo e, assim, ganham notável importância. Seguidamente abordamos o tema do horário. À tarde ou à noite, durante os sábados? A resposta favorece o jogo diurno em 54%, embora numa proporção pequena relativamente ao jogo noturno, que é 44%. Opina o IBOPE que o mais conveniente deva ser conversar o horário noturno, pois os que preferem a tarde não fugiriam do futebol, já que a noite, no caso, é um problema de quem trabalha aos sábados depois do meio-dia.

Observem, em sentido paralelo, a opinião sobre a hora de começo das partidas. Há uma diferença flagrante entre o verão e o inverno, causado, com toda certeza, pela oportunidade da praia e pela intensidade do calor. A faixa das 16 às 17 horas é esmagadora no verão, e das 15 horas maioria absoluta no inverno, enquanto 21 horas tem escolha significativa para a noite.

E não acham curioso que a bola amarela tenha igualdade de preferência que a bola branca?

Os dirigentes poderão retirar grandes lições da consulta. Mesmo as respostas surpreendentes, que não correspondem ao pensamento da provável lógica do futebol, precisam ser analisadas. Acharmos particularmente notável o fato de que o mesmo público que se manifesta 90% favorável à manutenção da Taça Guanabara no futebol carioca seja contrário à modificação do Campeonato, com a

retirada dos clubes pequenos, numa percentagem de 64%.

Os torcedores ouvidos comprovam uma atualização perfeita com o movimento do futebol. Atesta o seu conhecimento a aprovação, pelo voto maciço de 86%, da mudança no calendário a partir de 1968. Por causa do êxito do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e da influência da Taça Guanabara na repercussão do seu vencedor, o Campeonato Carioca foi recuado para o primeiro semestre do ano. E a torcida alcança a necessidade da reformulação, dando-lhe inteiro apoio.

Consideramos a pesquisa do IBOPE uma vitória do futebol, pelo descortínio dos consultados. É de impressionante percepção que 42% encontre na autocritica a explicação para a derrota dos times cariocas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, atribuindo-a à qualidade insuficiente dos times. Equivale a uma mensagem de reação, a mesma que se processou na última Taça Guanabara.

É bem possível que o problema das arbitragens, continuamente explorado pelos diretores para justificação dos resultados, tenha, afinal, um rumo definitivo, pois houve um nivelamento bastante aproximado entre o que pensam os apolistas da autonomia do Departamento de Árbitros e o que consideram a matéria afeta aos clubes, para composições previamente acertadas: 56% contra 44%.

As conclusões da pesquisa podem conduzir a variados caminhos. A profundidade das perguntas e a dissecação dos elementos que pesaram nas respostas admitem simultaneamente uma reforma de métodos e o prosseguimento das regras vigentes.

No entanto, continuamos optando pela clarividência dos torcedores, que atingiu um nível elevado. Mais dois exemplos disso: a ratificação da medida que assegurou ingresso gratuito aos menores no Estádio Mário Filho, com 94% de concordância, e a declaração de que as tabelas da Taça Guanabara e do Campeonato Carioca devem ser dirigidas, em vez de numéricas (64% contra 33%).

Não parece difícil entender esse conhecimento da torcida. Prova o IBOPE, na consulta agora revelada, segundo suas próprias palavras: "O grau de assiduidade está expresso nos resultados, onde se verifica, inclusive, que os maiores índices de comparecimento (ao futebol) estão nas classes de poder aquisitivo mais alto, entre os que têm melhor nível de instrução e junto à faixa que varia de 18 a 29 anos."

Por fim, dá o IBOPE a esperança de que os torcedores que deixaram de comparecer aos estádios, em sua maioria pela fraqueza dos jogos, tem boas probabilidades de retornar. É, talvez, a melhor certeza da pesquisa, pois o futebol carioca tem uma estrutura admirável no seu fundamental fator de grandeza: o torcedor, que hoje vê as suas equipes num nível brilhante de técnica e de luta.

BATE-BOLA

Fernando Mendes Guanabara

"Lamentavelmente, o melhor time carioca, o América deixou escapar de suas mãos a Taça Guanabara, porque o Bangu ajudou o Botafogo. Tenho certeza absoluta de que o time de Evaristo será o campeão carioca, voltando a revolucionar o futebol brasileiro. Os senhores acham que o América fez bem em ter comprado o Almir?"

Não foi o Almir quem abriu o caminho para a vitória sobre o Bonsucesso? Conheço muito torcedor de seu clube que considera que Almir, contra o Botafogo, teria ganho a partida. Não é mais hora para choro... deixe o Bangu para lá.

Joaquim Coutinho
Juiz de Fora — Minas Gerais
"Sou Fluminense de corpo e alma. Vou ao Estádio Mário Filho quase todos os jogos, mas fiquei surpreso com aquilo que o Bangu fez na partida com o Botafogo. Aproveito a oportunidade para desejar melhor sorte ao meu Fluminense, já que começamos mal este ano, pois merecíamos melhor sorte nas três primeiras partidas que disputamos."

Esperre que a coisa vai melhorar. Diz o Lamenta, o mais íntimo amigo de Gonzalez, que daqui a algumas partidas, ninguém vai seguir o Flu.

Juan R. Contreras
Belo Horizonte — Minas Gerais
"Estou convencido de que há uma panelinha em São Januário, formada por Gentil Cardoso, Jadir, Bianchini e Ananias. Não se conhece que o técnico Gentil dê tantas oportunidades a esses enganadores, sem que o alto comando do clube se manifeste. Por que Jadir e Bianchini, e não Salomão e Adilson? Por que Ananias e não Jorge Andrade? O Tim está sem contrato, e com o técnico que temos não podemos aspirar além de sexto lugar no campeonato."

Maria Teresa Cotrim
Guanabara
"Avante, meu querido América. Nós, torcedores saímos com lágrimas nos olhos, pela derrota na Taça, mas não perdemos as esperanças para grandes feitos em 1967. Quem sabe se sofremos hoje, para que a alegria seja melhor amanhã? Que os meus queridos jogadores não fiquem abatidos, embora saibamos todos que isso é próprio de quem tem brio. Temos possibilidades. Não importa que nos chamem de timinho, que nos acusem de tremer na final. Senti que a reação da imprensa teria sido outra se tivéssemos vencido; ela estava mais preparada para a nossa vitória. Muito grato a vocês jogadores do América pelo que fizeram até agora. Avante América, o destino não castiga duas vezes."

Paulo Amorim
Guanabara
"Salve Samara, tu és o maior jogador tricolor. Nós torcedores estamos contigo. Faz sempre aquilo que fizestes no jogo com o Campo Grande. Entra firme e para valer. Aquela garra tua e do Suingue valerem minha mágica pelo ponto perdido. Sr. Gonzalez, o senhor vai ter coragem ainda de barrar Samarone depois daquela atuação de sábado? Por que não consulta a torcida?"

Calma, Sr. Paulo; Samarone está no time, e não sairá tão cedo. Ele e só ele, poderá garantir o lugar. Um técnico não barra um ídolo da torcida, quando ele está jogando bola.

Nelson Rodrigues

O DOCE BRAGA

1 — Amigos, de vez em quando, falo, nas minhas duas colunas, daqui e do "Globo", do Antônio Carlos de Almeida Braga que não é outro senão o doce Braga. Por que insisto tanto no Braguinha? Vou explicar. Há, no esporte brasileiro, várias figuras fundamentais, que criaram todas as condições para seu desenvolvimento.

2 — Por exemplo: — Arnaldo Guinle. Que figura extraordinária, homem de dinheiro, milionário nato, podia se dedicar a uma ociosidade paradisíaca. E, no entanto, como trabalhou, como lutou, como sofreu pelo esporte brasileiro em geral e pelo Fluminense em particular. O Fluminense não seria o que é, se não tivesse, em seu passado, um Arnaldo Guinle.

3 — Assim é o doce Braga. Em nossa história esportiva, a figura que mais se aproxima dele, em matéria de potência criadora, é, justamente, Arnaldo Guinle. Sabemos que o mal do idealista é que, geralmente, fica na pura e inerte contemplação. Só muito raramente cruzamos com seres igualmente aptos para o ideal e para a ação, como Arnaldo Guinle e como o Braguinha.

4 — Na última fase de sua vida, Arnaldo Guinle era um amargurado com certos homens e certos fatos da vida esportiva. Por isso, afastou-se. Ora, é um crime desgastar figuras como Arnaldo Guinle, nascidas com a vocação do bem geral. Se tivéssemos quatro ou cinco arnaldos guinles, seríamos absolutos no esporte mundial.

5 — Volto ao Almeida Braga. Homens de seu va-

lor, de sua envergadura, do seu espírito esportivo, de sua visão, de sua clarividência, não podem ser ignorados. Por coincidência, Braguinha é Tricolor como Arnaldo Guinle. E a ideia de fazê-lo sucessor de Murgel, impõe-se por si mesma. Realmente, não há melhor maneira de servir o esporte brasileiro do que exercendo a presidência de um clube como o Tricolor.

6 — O nome de Braguinha encontra a maior receptividade por toda a parte. Como discutir um Arnaldo Guinle? como discutir um Antônio Carlos de Almeida Braga? Em conversa comigo, o Marcelo Soares de Moura, Tricolor puro, insinuava a possibilidade: — "E se o Braga recusar?" Eu fui taxativo: — "Não recusa." O Braguinha não me disse nunca que sim, mas não importa.

7 — Há cargos, há funções, há responsabilidades a que ninguém pode fugir. E muito menos no caso da presidência Tricolor. O doce Braga não é Fluminense por atitude, imitação ou hábito. É Fluminense por um sentimento profundo e irredutível. Chega a ser comovente a sua presença infalível em qualquer jogo do clube. Pode ser de juvenis, aspirantes, titulares. Se está em causa a camisa Tricolor, ele comparece. E tanto faz que o adversário seja o fantástico escrete húngaro de 54 ou o modesto e brioso Arranca Tóco FC. A presença do Fluminense implica na presença de Almeida Braga. Homens assim, repito, são fundamentais para um clube e para o esporte.

ALBUM DE FAMÍLIA — Hoje, e todas as noites, no Teatro Jovem, representação da peça, de Nelson Rodrigues. ALBUM DE FAMÍLIA.



Vasco segue para Cádiz com Gentil firme

Gonzalez prestigiado espera D. Dias hoje

Uma afirmação: Gonzalez continua bastante prestigiado; a expectativa: até amanhã (hoje), aguardamos a resposta do Palmeiras, sobre Djalma Dias, e o alívio de sexta-feira, levaremos o time titular à Igreja dos Barbadinhos, foram as frases com as quais o Vice-Presidente Dilson Guedes encerrou os comentários nascidos após o empate contra o Campo Grande, que marcou o sexto jogo no Rio sem vitória do novo técnico.

Sobre os comentários do ingresso de Zéé Moreira no Fluminense, o Sr. Dilson Guedes taxou-os de "ridículos", pois, embora o treinador seja um homem dos mais queridos pelos tricolores, Alfredo Gonzalez também o é e, em momento algum, jamais foi cogitado o seu afastamento de Alvaro Chaves, onde todos reconhecem a má sorte que se abateu sobre o time em 1967.

Azor mesmo

Opinião igual, resfirmada inclusive em programas de televisão, é a do advogado José Carlos Vilela, que garantiu estar encerrado o prazo durante o qual o clube se interessou por novas contratações, ainda que continue aguardando a resposta do Palmeiras sobre o empréstimo do zagueiro-central Djalma Dias.

Para o Sr. José Carlos Vilela a vinda do Sr. Mendonça Falcão ao Rio, servirá para encerrar mesmo os comentários que envolvem o nome de Djalma Dias, decidindo-se ou não o seu ingresso no Fluminense. Fora isto, segundo o advogado, somente interessa à Igreja dos Barbadinhos na próxima sexta-feira, pela manhã, para desenharem e abandonar a má sorte que persegue os tricolores.

Depois de todas estas afirmações, a Direção do Departamento de Futebol do Fluminense, na palavra do Vice-Presidente, Dilson Guedes, negou categoricamente qualquer adiantamento a Paulo Henrique, considerando mentirosas as afirmações sobre os NCR\$ 5 mil que teriam sido pagos ao lateral rubro-negro.

Alves foi festejado por reaparecer bom

Alves, que sofreu traumatismo na região lombar no jogo contra o Campo Grande, foi a grata surpresa do treino na manhã de ontem, do Fluminense, pois os demais jogadores chegaram ao clube preocupados com a sua situação. Quando ele reapareceu, houve entusiasmo geral. Embora pedisse para voltar logo ao treino e ao time, Alves foi contrariado pelo médico, que prefere aguardar a palavra do neurologista Marcelo Lima. Com o roupão verde do Fluminense, Alves limitou-se a assistir ao treino.

Só impressão

Alves confessou que ficou preocupado em se desatolar com os companheiros e a torcida, porque saiu de campo aos 15 minutos e, depois que retornou, jogou o resto do primeiro tempo completamente tonto. No segundo tempo ele ficou no vestiário e o Fluminense jogou com dez homens.

O desmaio de Alves, no vestiário, foi atribuído pelo médico Valdir Lus a uma reação psíquica, pois o jogador ficou impressionado depois que cuspiu sangue. — O sangue era a consequência normal da forte queda que ele sofreu e que lhe provocou traumatismo na região lombar — esclareceu o médico.

Muito mexido

Os titulares formaram um pelotão em três colunas e se movimentaram na metade do campo a direita das tribunas de Alvaro Chaves. Fim do individual, muito puxado; ficaram batendo bola à vontade, espalhados pelo campo.

Vitório foi exigido em exercícios com peso, enquanto Marcelo e Zé Roberto defendiam chutes dos atacantes. Samarone deixou o treino com cinco minutos para receber hidromassagem nas pernas e levar uma injeção contra o resfriado de que se queixava.

Gonzalez marcou para as 8h de hoje o primeiro coletivo da semana. No treino, pretende fazer observações para alterar o time, porque não ficou satisfeito com a produção no jogo de estreia.

Alves, ainda, o dirigente que o prêmio pela vitória sobre o Vasco, por 3 a 1, foi estipulado em NCR\$ 200 e será pago na manhã de hoje, quando os jogadores se apresentarem ao técnico Ovídio Vieira para a revisão médica e individual.

Tranquilidade

Segundo o Dr. Arnaldo Santiago, os únicos jogadores contundidos na partida contra o Vasco são Mário Tito — que voltou a sentir fortes dores na unha do dedão do pé direito — e Fernando, com pancada na perna esquerda.

Alves, porém, não são problemas para o próximo compromisso do Bangu, na quarta-feira 6 de setembro, pelo Campeonato Carioca.

O Sr. Castor de Andrade Anunciação que tentará, nas próximas horas, uma ligação com a cidade paulista de Ribeirão Preto, a fim de saber das condições do comercial se há possibilidade de conseguir o médio volante Tadeu — o qual recebeu as melhores referências — por empréstimo, troca ou em caráter definitivo.

ARTIGOS PARA ESPORTES — Compre na
CASA SPANDER
Futebol, Basquetebol, Voleibol, Tênis e Patins — Roupas de Banho — Calçados Tênis e Esportivos de Sapatilhas
120 — Rua Buenos Aires — 120 — Tel. 50-700

RADIO EM 6 MESES
Curso prático em 6 meses
Um curso para cada aluno
Foco para manuseio (prático)
Curso: 1º e 2º Teóricos
Inscrições a partir de 10 horas

CURSO MARCONI
REA DO ANDARAÍ, 100
(Fones e Landru Martins)



Denílson pode voltar ao meio-campo do Flu

O técnico Alfredo Gonzalez revelou, ontem, que poderá lançar João Francisco na lateral esquerda e Caxias na zaga central e promover o retorno de Denílson ao meio-campo do Fluminense, ao lado de Suingus, no jogo de sábado contra o Madureira. A volta de Denílson à sua posição seria ditada por dois fatores: 1. sua atuação no jogo contra o Campo Grande, em que ele foi o responsável direto pela melhoria de produção do time, no segundo tempo; 2. a possibilidade de Alves não poder jogar, em vista da contusão que sofreu na mesma partida.

Gonzalez considera encerrado o período de experiência do time do Fluminense, dispondo-se a fazer alterações — como as mencionadas — somente quando provocadas por contusões eventuais de jogadores. Não obstante, estudou uma outra alteração: o deslocamento de Samarone para a ponta direita, quando Cabralzinho recuperar condições de jogo, depois de uns 20 dias. O técnico pensa também no retorno de Altair, dependendo de seu comportamento durante os treinos desta semana. Sua volta, porém, é admitida como difícil.

Os jogadores do Botafogo se apresentarão esta tarde em General Severiano, quando serão iniciados os preparativos para a partida noturna de sábado próximo, contra o Olaria, que o clube alvinegro deseja antecipar para a parte da tarde, devido à péssima iluminação de seu campo, apelidado de "luz de boate".

No campo alvinegro há 8 postes, com 72 projetores, mas deste total nada menos de 30 estão com as lâmpadas queimadas e, a simples reposição das mesmas não resolve, pois o defeito é na parte elétrica, fazendo com que queimem novamente.

Rodada dupla

O Presidente Nei Cidade Palmeiro admite, ainda, a possibilidade de rodada dupla, tarde de sábado, no campo do Botafogo, atuando na preliminar Fluminense e Madureira e no jogo de fundo Botafogo e Olaria. Essa hipótese depende do parecer dos dirigentes tricolores, sendo que o Botafogo deseja a rodada dupla em seu campo e não em Alvaro Chaves, devido ao resultado da pesquisa do IBOPE de que na Zona Sul, aquele bairro tem 40 por cento de preferência do público.

Optaram, assim, foram efetuadas as primeiras sondagens e o assunto será resolvido hoje, tudo tendo um objetivo: o do Botafogo não alugar a noite, devido à lastimável iluminação de seu campo.

Rogério de fora

No primeiro individual da semana, que será realizado às 18 horas de hoje, sob o comando do professor Adolpho Chirio, a única ausência certa é a de Rogério, que está, apenas, tratamento de contusões e ultra-son no tornozelo esquerdo. O ponta-direita, que só reaparecerá na terceira rodada, contra o Fluminense, terá, entretanto, qualidade, movimentando o grupo, para que não perca sua forma física.

Antes do individual haverá exame médico, sendo que Rogério — lesionado e fora de combate — será o jogador de maior destaque — cada jogador se apresentará com o nome de Rogério de fora.

Joga em todas

Explicou Gonzalez que pensou em Samarone como solução para o problema da ponta direita pelas características do jogador, que protege bem a bola, é rápido e joga com garra. No jogo contra o Campo Grande, Samarone foi quatro vezes à linha de córner, de onde fez excelentes lançamentos para os seus companheiros de ataque. — Essas qualidades de Samarone — disse o técnico — poderão ser aproveitadas em futuro bem próximo, por causa da facilidade que ele tem para atuar em qualquer posição de ataque.

O lateral-esquerdo João Francisco, que já jogou entre os titulares no ano passado, contra o Flamengo, poderá ganhar nova oportunidade no jogo de sábado, se aprovar nos coletivos que o time realizará hoje e quinta-feira. Caxias ressaltará como saguato-central se Altair não tiver condições de jogo, pois ainda se queixa de atrofia no músculo adutor da coxa esquerda. A vaga de quarto-zagueiro ficará entre Denílson e Silveira, caso Alves possa jogar, o que é possível, pois se recuperou rapidamente. Se Alves não puder jogar, Denílson voltará ao meio-campo.

Gonzalez formulou e comentou todas estas hipóteses, mas vai aguardar até o coletivo de quinta-feira para definir a formação do time.

Os jogadores Roberto e Lúli deverão comparecer hoje ao consultório do Dr. Mário Marques Tostello, para marcar as datas de sua operação de menisco, o primeiro no joelho direito e o segundo no esquerdo.

Portuguesa fica com Murilo como técnico

O Presidente Amauri Medeiros, atendendo ao pedido de um grupo de diretores, concordou com a permanência do Major Murilo de Carvalho na direção-técnica da equipe da Portuguesa, desistindo da contratação de Célio de Sousa, e ontem mesmo, o treinador assinou com o clube, com salários de NCR\$ 800,00, durante um ano. Desta forma, a reunião marcada para hoje, em regime de urgência, para discutir o problema criado pela saída de Paulo Amaral, foi adiada para amanhã, quando se serão tratados assuntos relativos ao reforço do time, sabendo-se, de antemão, que será tentada a vinda de um jogador pernambucano, cujo nome está sendo mantido em sigilo, para não prejudicar as negociações.

Nove contundidos

O principal problema do técnico Murilo de Carvalho e seu assistente, Tunes, é o grande número de contundidos que dificultam a artilharia da equipe. Nada menos do que nove jogadores estão entulhados no Departamento Médico do clube, dos quais o caso mais grave é o do goleiro Otávio, que, além de girando, teve princípio de distensão na virilha.

Os outros jogadores que preocupam o técnico são: Tiquinho, com escorrelhas nas duas coxas; Miro, entorse de segunda grau no tornozelo esquerdo; Mário Brevet, contusão na tíbia do pé direito; Evandro, sofreu uma pancada na natica e foi encaminhado ao Hospital Península Vermelha, para tirar radiografia; Bruno, escorrelhas no joelho direito; Edinho, escorrelhas no joelho esquerdo; e Lúli, com forte gripe.

O Presidente João Silva, do Vasco, negou a existência de qualquer movimento visando a queda do técnico Gentil Cardoso, afirmando, também, que, de sua parte, não tem nenhuma punição reservada para Nei ou Bianchini, mas acatará as decisões do treinador, para que seja mantida a hierarquia.

Desta forma, se Gentil Cardoso não desejar punir os dois atacantes, apenas Acelino deixará de seguir, para Cádiz, Espanha, onde o Vasco participará do Torneio Carranza, a partir do próximo dia 2, sendo Moraes o seu substituto na delegação. O embarque está previsto para hoje, às 20h30m, no Galeão, em voo da Aerolíneas Argentina direto a Madrid, seguindo para Sevilha, também, de avião e de lá para Cádiz por ônibus.

Todos os outros jogadores relacionados pelo treinador para a rápida excursão à Europa se apresentarão hoje cedo em São Januário, para participarem de um individual leve e revisão médica, tomando conhecimento, em seguida, do pequeno regulamento elaborado pelo Sr. Guilherme Batista, que chegará a delegação. O técnico deverá fazer uma preleção sobre os compromissos do Vasco no exterior.

A estreia do Vasco no Torneio Carranza, será contra o Real Madrid, dia 2, devendo participar do quadrangular, ainda, o Valência e o Peñascal. Na Espanha, o chefe da delegação deverá acertar, por telefone, a data do jogo benéfico em Portugal, cuja renda será revertida em favor da Cruz Vermelha Portuguesa. Não se sabe, ainda, porém, se o jogo será contra uma seleção de Lisboa ou contra um clube.

O Presidente João Silva cancelou definitivamente a viagem aos Estados Unidos, por julgar que será curto o prazo para estender, ainda mais, a viagem.

Embarque

Logo depois do individual e da conversa com o chefe da delegação e com o técnico, os jogadores serão dispensados para preparar suas bagagens, com ordem de se apresentarem no Aeroporto Internacional de Galeão, às 20 horas.

São os seguintes os jogadores que deverão seguir

com o Vasco: Franz, Valdir, Jorge Luis, Ari, Brito, Aníbal, Jorge Andrade, Oldair, Jadir, Danilo, Zé Carlos, Nado, Bianchini, Adilson, Nel, Luisinho e Acelino. O Dr. José Marozzi será o médico e Marín o massagista.

A estreia do Vasco no Torneio Carranza, será contra o Real Madrid, dia 2, devendo participar do quadrangular, ainda, o Valência e o Peñascal.

Na Espanha, o chefe da delegação deverá acertar, por telefone, a data do jogo benéfico em Portugal, cuja renda será revertida em favor da Cruz Vermelha Portuguesa. Não se sabe, ainda, porém, se o jogo será contra uma seleção de Lisboa ou contra um clube.

O Presidente João Silva cancelou definitivamente a viagem aos Estados Unidos, por julgar que será curto o prazo para estender, ainda mais, a viagem.

J. Silva sem pressa para trazer reforço

Somente após o embarque da delegação do Vasco para a Espanha é que o Presidente João Silva pretende partir para a compra de reforços, devendo contratar um ou dois jogadores com a quantia apurada na venda do passe de Paulo Bim. Os nomes ainda não foram cogitados, porque o dirigente vasco quer aproveitar o tempo em que a equipe estiver fora e procurar os jogadores ideais, a fim de não empregar o dinheiro em vão, como em outras oportunidades.

Para o Presidente João Silva, a excursão que o Vasco fará à Europa, veio ajudar o seu problema de contratar novos jogadores, pois terá oportunidade de ficar com a cabeça fria e, quando comprar algum reforço, será para resolver o problema da equipe do Vasco, e não para aumentar a folha de pagamento.

Os nomes até então cogitados, como Dário, do Palmeiras, serão bastante estudados, mas só contratará dois jogadores, entre eles um atacante, e talvez um defensor ou um novo goleiro.

A venda de Paulo Bim, segundo o Sr. João Silva, aconteceu em boa hora, porque recuperou o dinheiro emprestado pelo jogador e, com esta quantia, poderá partir para a compra de um jogador que resolva o problema da equipe.

O misto do Vasco, que deveria jogar em Belém e Manaus, teve esta excursão suspensa e fará três jogos em Teófilo Otoni, em setembro. O embarque da delegação está previsto para o dia 5, jogando nos dias 6, 7 e 10, recebendo NCR\$ 3 mil por partida.

A equipe será composta por alguns jogadores juvenis e outros que estão formando nos aspirantes deste ano. A orientação caberá a Ademir Menezes, que não viajara para a Espanha, porque o infante-juvenil está disputando o Campeonato Carioca e responderá pela direção-técnica na ausência de Gentil.

Os jogadores Roberto e Lúli deverão comparecer hoje ao consultório do Dr. Mário Marques Tostello, para marcar as datas de sua operação de menisco, o primeiro no joelho direito e o segundo no esquerdo.

O Major Murilo de Carvalho foi apresentado ontem aos jogadores como o novo técnico da Portuguesa e, na ocasião, conversou durante uma hora e quinze minutos sobre o novo esquema de jogo que pretende adotar e pediu a todos que se empenhassem ao máximo. "Como farei na partida contra o Botafogo".

Em seguida, examinou um leve individual, para apertar o músculo, aliviando os jogadores, logo depois, em duas equipes para uma animada partida.

A Portuguesa deverá apresentar sua folha neste próximo sábado para fazer um balanço em Virta, contra o São José.

BANCO BOAVISTA S.A.
O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.
O pioneiro das agências metropolitanas

Calor apressou uma nova derrota do Santos

Câmara

LUIS BAYER

— É preciso ver onde estão as falhas porque como está não é mais possível. — Assim reagiu ontem, o Presidente do Vasco com quem conversamos sobre o jogo de domingo com o Bangu. O Presidente João Silva não escondeu sua decepção. "O time do Vasco — prosseguiu — é um time milionário e está na obrigação de produzir. Pagamos salários elevados. Damos toda a assistência e como não falta nada é que vou exigir do técnico para que me diga onde está o erro, mesmo porque a torcida do Vasco, tão generosa, já não pode mais esperar."

Para o Sr. João Silva o quadro está mal articulado e carece mesmo de plano tático. "Não estou querendo culpar o técnico. Mas ele terá que me dizer o que de fato porque o Vasco não pode mais se arrastar de forma tão ridícula". O Sr. João Silva, acentuou ainda que com a viagem da equipe para o exterior, terá mais tempo para pensar a fim de concluir sobre as providências a serem tomadas. Podemos ainda assegurar que o presidente do Vasco ficou indignado com a expulsão de Nei e o jogador deverá ser punido porque é a segunda vez que prejudica a equipe.

Antes do clássico de domingo o presidente do Bangu estava muito irritado. Chegou mesmo a criar um incidente bastante desagradável com um jornalista cujo nome só não revelamos porque se trata de um profissional íntegro que honra a classe e não seria justo que fosse tão envolvido publicamente. O Sr. Eusebio de Andrade disse que parte da imprensa tem sido injusta com o seu clube e no caso do jogo com o Botafogo pela Taça Guanabara, houve ao seu ver excessos quando disseram que o Bangu favoreceu a vitória do campeão da Taça Guanabara.

Mais tranqüilo depois, o presidente do Bangu chegou a apresentar desculpas ao jornalista e revelou que pretende dar à sua equipe a força necessária para que possa pensar concretamente no bicampeonato. Revelou o Sr. Eusebio de Andrade que esta semana deverá ir a São Paulo com a finalidade de trazer o atacante Tupã, do Palmeiras. A fórmula que possui para a transação é o zagueiro Cabrita que seria cedido numa hora em que o Palmeiras procura um substituto para Djalma Santos.

Duas importantes reuniões serão celebradas hoje na sede da CBD. Na primeira, o Presidente da Associação Uruguaia de Futebol, Brigadeiro Sanes terá oportunidade de assentar com o Presidente da Federação Mineira de Futebol o amistoso que disputará em Belo Horizonte a seleção uruguaia em comemoração ao aniversário do Estádio Magalhães Pinto. Nesse contato participarão o Presidente João Havelange, o Vice-Presidente Sílvio Pacheco e o Sr. Abílio de Almeida, coordenador de assuntos internacionais da entidade nacional.

Duas horas depois, no mesmo local, o Presidente João Havelange receberá os Presidentes das Federações Paulista e Carioca de Futebol com os quais debaterá problemas relacionados com o próximo campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Pelo que se sabe, serão fixados os participantes daquele certame e as decisões terão que ser por unanimidade, pelo menos é o que determina o acordo há tempos celebrado. Segundo fomos informados, o Sr. Otávio Pinto Guimarães defenderá a presença de seis cariocas, atendendo assim ao que lhe foi solicitado pelos dirigentes do América e do Bangu.

O Vasco que vimos domingo contra o Bangu deu-nos a certeza de que continuará padecendo de seu antigo mal e este ano as suas possibilidades continuam sendo mínimas. De fato, é uma equipe caricatural que carece de objetividade e lhe falta pelo que pudemos verificar atentamente, planificação. É uma equipe que se arrasta. Possui alguns bons jogadores, como é o caso de Danilo Meneses, mas em contraposição reúne outros que não possuem nenhuma qualidade. A vitória do Bangu aconteceu dentro de uma fisionomia lógica e com muita tranqüilidade.

Nem o pênalti que José Teixeira de Carvalho "descobriu" contra o Bangu permitiu que melhorasse o Vasco ou perturbasse o Bangu. O Vasco pelo que hoje representa é um quadro irremediavelmente condenado e o próprio Presidente João Silva sabe disso perfeitamente. O que houve com o Bangu foi apenas uma pequena melhora em relação ao jogo com o São Cristóvão. Mas o Bangu ainda não está como era no ano passado. Possui, no entanto, condições para chegar até lá e há de chegar. Os três a um explicam perfeitamente um Bangu bem melhor e um Vasco que está cada vez mais longe da realidade.

Para quem viu o São Cristóvão contra o Bangu, a derrota frente ao Madureira deve ser encarada como acontecimento surpreendente, mas nas circunstâncias bastante lógica para uma equipe que não produziu e permitiu ao adversário um futebol pelo menos mais objetivo. Enquanto isso, o América escapou bem da Avenida Teixeira de Castro. Os nossos observadores que lá estiveram disseram que o Bonassuco lutou muito, mas acabou caindo devido à maior categoria de seu adversário. O meio de campo do América andou muito e isto complicou um pouco.

Participamos ontem do almoço com que a Federação Carioca de Futebol comemorou o êxito da Taça Guanabara. O Presidente Otávio Pinto Guimarães fez uma exposição muito simpática e atribuiu à imprensa grande parte do sucesso. A Federação, por sua vez, distribuiu aos jornalistas o resultado da pesquisa que mandou realizar através do IBOPE. Trata-se de um trabalho detalhado e muito objetivo pelo qual se ficou sabendo do que o torcedor exige para melhorar o futebol. É um trabalho sem dúvida interessante que naturalmente servirá de orientação para os nossos dirigentes esportivos.

Almir é solução de Pirilo

São Paulo (Socursal) — O São Paulo vai recorrer ao reserva Almir como ponta-direita, em seu próximo compromisso no Campeonato Paulista, pois o titular Valtor sentiu, durante o jogo contra o Palmeiras, no Morumbi, uma velha distensão da qual aparentemente estava recuperado e por isso foi lançado naquele clássico.

Pirilo e o médico Djalzel Freire, têm pontos de vista iguais, quando concluem que o time está muito cansado. Ambos decidiram proporcionar dois dias para repouso — ontem e hoje — e marcando para amanhã a apresentação dos jogadores.

Roteiro
A atividade de ontem reduziu-se na revisão médica procedida pelo Dr. Djalzel em todos os jogadores que enfrentaram o Palmeiras. Como hoje a folga continua, só amanhã Pirilo dará o primeiro treino preparatório para o jogo com o São Bento, no sábado próximo, no Morumbi. O coletivo fixado para quinta-feira e nele Almir ocupará a ponta-direita do time titular, em face das condições físicas de Valtor.

A situação do meio Adilson, artilheiro do time e com o seu contrato a terminar no próximo dia 11 de setembro, não tem preocupado Pirilo. O jogador e o clube já iniciaram conversações para a renovação que deverá ser oficializada antes de expirar o prazo.

Quanto à cessão, por empréstimo, do lateral-direito paranaense Celso, que já foi titular, mas agora está na reserva de Renato quase sem chances de recuperar a posição, nesta temporada, o treinador Pirilo não fará oposição. Dirigentes do Botafogo, de Ribeirão Preto, virão hoje, com o técnico Armando Rengneshi, concretizar o empréstimo do jogador até o fim deste ano.

Acadêmica perde e protesta
Caracas, Venezuela (AP-JS) — Num jogo em que a violência superou a técnica, o Atlético de Bilbao, Espanha, derrotou por 1 a 0 a equipe do Acadêmica de Portugal, que apresentou um futebol mais técnico e vistoso, mas sem objetividade.

O gol que decidiu a partida, disputada com ardor e que ofereceu muitas emoções, foi marcado aos 43 minutos do segundo tempo por Stefano e deu margem a protestos dos portugueses à expulsão de seus jogadores Rui e Rodrigues.

JANELA ABERTA
Zezé Moreira interrompe, por instantes, sua fraterna e coquetizada conversa tricolor com José Carlos Vilela, para falar do Vasco e seus problemas monolíticos, que define como "doença incurável que técnico algum será capaz de dar jeito, enquanto o mal não for cortado pela raiz."

— O mal do Vasco — frisa Zezé — é de jogadores, de plantel, que só a limpeza em regra, feita com coragem, poderá sanar.

Zezé Moreira não pára nesse estágio de considerações sobre uma crise de aspecto vulcânico, cujas consequências são ainda imprevisíveis em São Januário, para evocar e defender a figura do técnico Gentil Cardoso, o único que julga defensável.

— Gentil, como tantos que já sofreram na carne o problema de vencer ou desaparecer do Vasco, não merece ter sua cabeça a prêmio, nesta hora de insatisfações.

Toma-se para exemplo, e continua:

— Eu também passei pelos mesmos dissabores e pelas mesmas angústias que agora, se avolumam como tempestade, ameaçando desabar sobre o infelizo treinador. Também eu andei curtindo os mesmos pesares no Vasco. A diferença é que tive a coragem de advertir ao Presidente João Silva, homem das melhores intenções dentro do clube, que a única solução viável realista, para o futebol vascoano, só poderia ser encontrada a longo prazo, através de uma reforma drástica, de base.

— O que sucede — frisa Zezé Moreira — é que o Vasco ainda não saiu daquele delírio do velho Expresso da Vitória — um Expresso do passado, que não se movia mais do dia para a noite — e pronto se esquece de revolver o próprio terreno, os próprios trilhões, recompondo os caminhos entulhados pelas dificuldades dos vícios amontoados todos estes anos.

Málaga (AP-JS) — Com a vitória de 4 a 1 sobre o Santos, ontem à noite, o Espanhol, de Barcelona, classificou-se para enfrentar a seleção da Argentina, hoje, também à noite, na decisão do sétimo Torneio da Costa do Sol, do qual participa, como quarto concorrente, o selecionado de Málaga.

O Santos, que ficara retido em Nova Iorque, por causa de um temporal, viu obrigado a adiar sua viagem. Chegados ontem à tarde, os jogadores santistas disputaram, no mesmo dia, um jogo no qual não puderam mostrar seu verdadeiro futebol: o cansaço e calor de 30 graus tiraram inclusive Pelé de campo, entrando em seu lugar o ex-juvenil Negreiros.

Decepção
Os torcedores ficaram decepcionados com a fraca atuação do Santos, cujos jogadores sentiram a longa viagem, desde Nova Iorque, onde um temporal retivera a delegação, que era esperado no sábado, nesta cidade.

Em consequência do cansaço, que acusou o time brasileiro, o Espanhol jogou a vontade, dominando a partida e estabelecendo uma contagem que poderia ter sido mais ampla.

O primeiro gol surgiu aos 21 minutos, através do ponta-direita Adonis. Rodilla, oito minutos depois, obteve o segundo gol, encerrando o primeiro tempo. No segundo, De Marco aumentou para três aos 63 minutos e Rodilla, dois minutos antes de terminar a partida, completou a série de quatro. O gol do Santos foi marcado por Toninho quando decrescia 42 minutos.

Muito contribuiu para liquidar com o ânimo dos brasileiros, o forte calor de 30 graus à sombra, que se fez sentir no Estádio Rosaleda, em Málaga. Mesmo assim, até os 20 minutos, o Santos ainda sustentou um empate sem gols, entregando-se depois, quando nem Pelé conseguia mais render metade do que pode, salvo em algumas lances.

Os times alinharam assim: Espanhol — Bertoneu; Ondrio, Ramón, Bergara e Riera; Juan Manuel (Sabal) e Amas Rodilla, Ré, Marcial (Martinez) e José María (Miralla). Santos — Gilmar; Linares, José, Orlando (Ramón Delgado) e Rildo; Clodoaldo e Bugli; Wilson (Edu), Toninho, Pelé (Negreiros) e Edu (Abel).

Dor deixa de ser mal para Leivinha

São Paulo (Socursal) — O médico Sena Manso disse ontem que Leivinha está recuperado e não existe agora qualquer ameaça de recida, conforme ficou constatado no jogo contra o Botafogo, no qual o atacante correu, chutou, sem sentir dores nas costas.

A má atuação de Leivinha foi explicada como a consequência de uma queda em sua residência física, mas fácil de ser readquirida com treinos especiais que o jogador fará em breve. O Dr. Sena Manso recomendou ao técnico Wilson que poupe Leivinha das sessões físicas puras.

Sem dores
O estado de Ivair, que levou uma forte pancada no colo, não preocupa o Dr. Sena Manso, "mas corre bem e Ivair está em condições de enfrentar o Corinthians no próximo sábado."

O que ainda causava apreensão era a contusão de Leivinha, de quem ele fala com muito otimismo.

— Ele não sentiu dores — acentuou —, durante a partida com o Botafogo, e isso é a constatação de que está recuperado. Naturalmente por ter sido poupado um pouco nos treinamentos físicos, a fim de que seu mal não se agravasse, ele deixou de repetir suas atuações normais. Espero que ele, com os treinos especiais a que será submetido, volte a ser o mesmo jogador eficiente.

Portuguesa testa líder e fé da Fiel

São Paulo (Socursal) — A torcida do Corinthians entusiasma-se com a goleada de 6 a 2 sobre o Comercial, em Ribeirão Preto e passou, com maior convicção, a sonhar com o título de 67, embora tenha de passar, no próximo sábado, no Pacaembu, por "um teste para os nervos", contra a Portuguesa de Desportos.

O São Paulo, que, apesar do empate de 1 a 1 com o Palmeiras, continua invicto na vice-liderança, vai enfrentar, no domingo, o modesto São Bento, ao qual espera vencer. E dependendo do resultado que obtiver o Corinthians, poderá ficar a um ponto do líder ou igualar-se na ponta se este for derrotado pela Portuguesa.

Classificação
A atual classificação do Campeonato Paulista apresenta-se assim, após os jogos de domingo passado: 1.º Corinthians (invicto), 2 pontos perdidos; 2.º São Paulo (invicto), 4; 3.º Santos, 5; 4.º Palmeiras, 7; 5.º Portuguesa de Desportos, 8; 6.º América, 9; 7.º São Bento, 10; 8.º Guarani, Portuguesa Santista, Ferroviária, 13; 11.º Prudentina e Botafogo, 14; 13.º Juventus, 15; 14.º Comercial, 17.

A próxima rodada começa amanhã com Palmeiras x São Bento, à noite, no Pacaembu e prossegue com o clássico Corinthians x Portuguesa de Desportos, sábado, no mesmo local; e com mais cinco jogos, no domingo: São Paulo x S. Bento, no Morumbi; Guarani x Palmeiras, em Campinas; América x Juventus, em São José do Rio Preto; Prudentina x Comercial, em Presidente Prudente; e Botafogo x Portuguesa Santista, em Ribeirão Preto.

Flávio, o goleador
Com 10 gols que marcou contra o Comercial, domingo passado, em Ribeirão Preto, Flávio assumiu a liderança dos artilheiros do Campeonato Paulista, totalizando onze gols, seguidos por Adilson, do São Paulo, com dois gols.

Elvino Rodrigues é o juiz com maior número de atuações (dois jogos), segundo o juiz José Astolfo (dez), mas a luta para saber quem será o melhor juiz da temporada parece estar entre Armando Marques e Otten Aires de Abreu. O Campeonato renderá, até agora, R\$ 1.381.526,00.

Maranhão e Miranda são emprestados

O Vasco da Gama comunicou à Federação Carioca de Futebol que cedeu, por empréstimo até 31 de dezembro próximo, o seu antigo médio Maranhão, ao Fluminense, de Feira de Santana. Também o Botafogo comunicou o empréstimo ao Bonsucesso, até 17 de dezembro, do goleiro Miranda, cujo contrato já foi registrado na FCF.

Palmeiras acertou ontem com Baldochi

São Paulo (Socursal) — O Palmeiras acertou ontem à noite a reforma do contrato do seu zagueiro-central Baldochi, que veio do Botafogo, de Ribeirão Preto, no ano passado, e se tornou titular na posição depois que Djalma Dias exigiu R\$ 50 mil de luvas por um novo contrato e por isso foi afastado do time.

Muitos torcedores e associados palmeirenses temiam que Baldochi assumisse uma postura hostil e pedisse a saída das bases do clube, sentindo que estava praticamente sozinho na posição, em plena disputa do Campeonato. O jogador, porém, não criou embaraços e concordou com a proposta que lhe foi apresentada pelo Diretor de Futebol, Fernando Sandoli e o treinador Almir.

Empréstimo
O Palmeiras cederá a Portuguesa Santista o ponta-direita Márcio, depois de ouvir a opinião de Almir, a quem foi endossado um pedido, por Luís Alonso (Lula), que dirigiu o time santista. Os detalhes da transferência serão conhecidos hoje, com a chegada de dirigentes da Portuguesa, que ocupa a quarta colocação no Campeonato, juntamente com o Guarani e a Ferroviária.

Nacional e Racing jogam "negra" hoje

Santiago do Chile (AP-JS) — O Nacional de Montevideo chegou na madrugada de ontem a esta cidade para a final da noite de hoje da Taça Libertadores da América contra o Racing de Buenos Aires, que desce a véspera se encontrava aqui. Será esta a terceira partida pelo título entre os dois clubes, que empataram duas vezes, sem abertura do placar, nos jogos realizados em Buenos Aires e Montevideo.

Pouco antes do embarque de delegação, feito sob os aplausos de uns 300 torcedores, que enfrentaram o mau tempo para despedir-se de seus ídolos, o Nacional anunciou que divulgaria a lista de jogadores que participariam da partida, mas a declaração demorou-se a ser divulgada, denunciando "as altitudes antidemocráticas do Clube Racing de Avellaneda". O porta-voz reemitiu outras informações, mas ficou evidente que se trata de uma alusão à tentativa de suborno de um dos juizes da segunda partida por um dirigente argentino.

As equipes
O Nacional viajou sem o atacante argentino Ruben Sosa, que sofreu uma contusão. Em seu lugar foi incluído o atacante Jorge Oyazbide, que provavelmente será escalado como ponta-direita, no lado esquerdo. Amite-se também que o posto de Ruben Sosa seja ocupado por Victor Esparrago, que nos jogos anteriores atuou como ponta-direita. Neste caso, Urruzendu voltaria à ponta-direita; na ponta-esquerda jogaria Julio Morales.

A provável formação do campo uruguaio será esta: Rogelio Dominguez; Mancera e Emilio Alvarez; Ubina, Montero e Mujica; Urruzendu, Viera, Cillo, Esparrago (ou Jorge Oyazbide) e Julio Morales. O Racing formará com a mesma equipe do jogo anterior: Cejas; Martin, Perfumo, Basile e Diaz; Rulli e Maschio; Raffo, Cardenas e Cardozo.

Coro ou coro
Se registrar-se novo empate no tempo regulamentar as duas equipes disputarão uma prorrogação de 30 minutos. Se persistir a igualdade, o título de campeão da América será decidido no cara-ou-coroa.

Arbitros paraguaios foram destacados para dirigir a partida. Caso eles não possam chegar a tempo, em vista das más condições atmosféricas em todo o Sul do Continente, um trio de árbitros chilenos estará de sobreaviso, por decisão da Confederação Sul-Americana de Futebol.

O vencedor da final disputará o título de campeão mundial de clubes com o Celtic, de Glasgow, Escócia.

Pesquisa sobre futebol — Das 52 páginas contendo perguntas e respostas sobre o que vai bem ou vai mal no futebol carioca, de acordo com a exaustiva pesquisa feita pelo IBOPE, não nos impressionou tanto o fato de o torcedor ter preferido, em 37 por cento, o uso indistinto da bola branca ou amarela, mas as dificuldades que o espectador encontra para se abeirar do Estádio Mário Filho.

Sob esse aspecto, as opiniões são taxativas, pois 37 por cento opinaram pela inexistência de transportes (ônibus) que passem perto do Estádio, enquanto outros 30 por cento alegam que o número desses veículos é irrisório, e apenas 28 por cento falaram em engarrafamento do tráfego.

Saibam os senhores dirigentes do futebol carioca que acusamos, todas as semanas, o recebimento de cartas de protesto contra a precariedade de transportes diretos para o Estádio, notadamente aos sábados, à noite, e de preferência com partidas e chegadas para subúrbios, como Campo Grande e vizinhanças. São lugares de onde, às vezes, se sai, mas nem sempre se volta. Excerto de taxi. Mas, como o torcedor da geral e arquibancada tem seu poder aquisitivo reduzido a ínfimos salários, é natural que ele se aventure a viagens assim, aos domingos, pela sobre de tempo de que dispõe para cumprir sua paciência, num poste qualquer.

Seja como for, a ideia da Federação foi boa, e o trabalho sério, para ser deixado ao léu, tendo custado tanto.

Zezé acha que o Vasco tem de cortar o mal pela raiz

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Sereno e ponderado, assim como quem não se surpreende com os altos e baixos da equipe dirigida por Gentil Cardoso, Zezé Moreira insiste, batendo na mesma tecla:

— Eu sei que a opção é dura, até cruel. Mas não vejo outra. Ou o Vasco se livra da mania de criar um novo Expresso da Vitória, com a insuficiência do material humano que forma o alicerce de seu plantel, ou continuará se alimentando do prato simples de sempre, que é mudar de técnico cada vez que deixar de vencer uma partida considerada ganha, na véspera.

Elogio de Flávio, o artilheiro — Falando sobre o Corinthians, Zezé Moreira faz questão de sublinhar que uma de suas melhores conquistas como técnico do atual líder do Campeonato Paulista foi a recuperação do centro-avante Flávio.

— Quando cheguei em São Paulo, Flávio estava jogado às traças. Era um rapaz desanimado, sem chance de ser escalado, desmoralizado. Agora, felizmente, posso garantir que ele está novamente em forma e jogando muito bem, além de prestigiado por sua excepcional capacidade de marcar gols. Basta dizer que, em quatro partidas, marcou 10. Ainda ontem, contra o Comercial, de Ribeirão Preto, sua atuação deu motivo às principais manchetes dos jornais do Estado. Flávio, não apenas foi autor de 5 dos 6 gols que conseguimos no campo do Comercial, como teve desempenho técnico brilhante, ao lado de Rivelino e Tales.

Sobre Rivelino

— É um apoiador de talento tão esplendoroso, com uma concepção tão avançada do futebol moderno, que às vezes me dá vontade de colocá-lo no vértice da pirâmide dos maiores jogadores do Brasil, desta geração.

Zezé, que regressou ontem a São Paulo, após sua rotineira permanência de 48 horas ao lado da

família, negou que tivesse sido procurado pelo Fluminense, para ser seu treinador, a partir do próximo campeonato.

— Gosto muito de trabalhar no Fluminense, é acreditado que esse prazer seja recíproco. No entanto, é muito cedo para se cogitar disso. O Fluminense acaba de contratar um profissional digo de respeito. É natural que precise de tempo para dar dimensão ao plano de trabalho que apresentou ao clube.

Pesquisa sobre futebol — Das 52 páginas contendo perguntas e respostas sobre o que vai bem ou vai mal no futebol carioca, de acordo com a exaustiva pesquisa feita pelo IBOPE, não nos impressionou tanto o fato de o torcedor ter preferido, em 37 por cento, o uso indistinto da bola branca ou amarela, mas as dificuldades que o espectador encontra para se abeirar do Estádio Mário Filho.

Sob esse aspecto, as opiniões são taxativas, pois 37 por cento opinaram pela inexistência de transportes (ônibus) que passem perto do Estádio, enquanto outros 30 por cento alegam que o número desses veículos é irrisório, e apenas 28 por cento falaram em engarrafamento do tráfego.

Saibam os senhores dirigentes do futebol carioca que acusamos, todas as semanas, o recebimento de cartas de protesto contra a precariedade de transportes diretos para o Estádio, notadamente aos sábados, à noite, e de preferência com partidas e chegadas para subúrbios, como Campo Grande e vizinhanças. São lugares de onde, às vezes, se sai, mas nem sempre se volta. Excerto de taxi. Mas, como o torcedor da geral e arquibancada tem seu poder aquisitivo reduzido a ínfimos salários, é natural que ele se aventure a viagens assim, aos domingos, pela sobre de tempo de que dispõe para cumprir sua paciência, num poste qualquer.

Seja como for, a ideia da Federação foi boa, e o trabalho sério, para ser deixado ao léu, tendo custado tanto.

Mandarino é campeão de tênis na Turquia

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Estado da Guanabara tem uma superfície de 1.352 quilômetros quadrados, possui 12 clubes na divisão principal. O Estado de São Paulo, com uma superfície de 247.223 quilômetros quadrados, possui apenas mais quatro clubes na sua divisão de honra. O Estado de São Paulo é, portanto, 183 vezes maior do que o Estado da Guanabara.

Na Guanabara, da Gávea a Campo Grande, os clubes da primeira divisão se amontoam.

Na Gávea temos o Flamengo, e logo no bairro Imitão, o Botafogo. A quatro passos do grêmio alvinegro, nas Laranjeiras, está localizado o Fluminense. Basta atravessar o Túnel Santa Bárbara, encontramos o América. Do grêmio rubro ao São Cristóvão é um pulo e logo a seguir temos o Vasco da Gama. De São Januário a Bonsucesso, Olaria e Ilha do Governador, onde está sediada a Portuguesa, é um tiro de pistola. Nos subúrbios da Central temos o Madureira, o Bangu e o Campo Grande. Da Gávea a Campo Grande é uma hora de automóvel.

Durante o campeonato carioca, com sol ou chuva, de dia ou de noite, são disputadas seis partidas semanais. O torcedor, para assistir aos jogos, tem que abandonar o emprego, dormir fora de casa e gastar todas as suas reservas financeiras.

O futebol, para o torcedor, deixou de ser uma festa para se tornar um meio de desavença com os familiares, uma vez que os meios favorecidos ouvem das esposas e das noivas: "o futebol acaba com o dinheiro do Faustino".

Ou mudamos o processo de disputa do campeonato carioca ou as vendas continuaram a crescer como cauda de cavalo — pra baixo.

As primeiras 8 partidas do campeonato carioca renderam a miséria de NCr\$ 69.289,60 brutos, o que dá um líquido aproximado de NCr\$ 45.000,00, isto é, a média de NCr\$ 5.600,00 por partida, ou seja, NCr\$ 2.800,00 por clube.

Onde iremos parar com essas rendinhas desalentadoras?

O Vasco embarca hoje para a Espanha em busca de pesetas, já que os cruznetos do campeonato carioca não dão para a compra de palitos.

A verdade é que o campeonato regional da Guanabara é mais funesto para os grandes clubes que a verdade em relação à lavoura.

Ou os clubes acabam com o campeonato regional ou o campeonato regional acaba com os clubes.

Fora da Taça Guanabara e do Torneio Gomes Pedrosa não há salvação.

O campeonato regional é uma condenação a trabalhos forçados, onde se criam calos e se morre de fome.

Ankara, Turquia e Massachusetts, EUA — (AP-JS) — O brasileiro José Edson Mandarino sagrou-se campeão do Torneio Internacional de Tênis da Turquia, ao vencer por 3 a 6, 6 a 2, 6 a 3 e 6 a 2 o sul-africano Frew McMillan na final. Na série feminina, a campeã foi a australiana J. J. O'Neill, que superou sua compatriota Helen Gourley por 1 a 6, 6 a 3 e 6 a 2.

Em Brookline, Massachusetts, o brasileiro Ronald Barnes e o australiano Roy Emerson ofereceram a surpresa do Torneio Nacional de Tênis para duplas, ao perder por 3 a 6, 3 a 6, 6 a 3 e 6 a 2 para os sul-africanos Clifford Drysdale e Ray Moore, que não estavam pre-selecionados no certame. A partida foi a mais longa travada entre duplas na história do tênis nos Estados Unidos.

De helicóptero

A partida de Barnes e Emerson foi interrompida pela chuva e a neblina na sexta-feira. Ao se reiniciar o jogo, as quadras estavam úmidas que um helicóptero foi mobilizado para secá-las, fazendo girar sua hélice, fazendo girar sua hélice. Roy Emerson era um dos grandes campeões desse torneio, que ele venceu em 1950, 1960, 1965, e 1966, com diferentes tenistas.

Na semifinal feminina, as campeãs de Wimbledon em 1967, Billie Jean King e Rosemary Casale, ambas norte-americanas, perderam de apenas 38 minutos para eliminar Pat Walkden, da Rodézia do Sul, e Annette Van Zyl, da África do Sul, por 6 a 3 e 6 a 2.

Basquete do Brasil vence 2a. em Tóquio

Tóquio — (AP-JS) — A seleção universitária de basquete do Brasil venceu seus dois primeiros adversários nos V Jogos Mundiais Universitários, abertos no domingo no Estádio Nacional de Tóquio, em cerimônia a que esteve o Príncipe Akihito, herdeiro do trono do Japão. O Brasil venceu a Bélgica por 72 a 56 e a Tailândia por 80 a 53.

Nas competições de natação, o norte-americano Douglas Russell bateu o recorde mundial dos 100 metros, nadando de costas, com o tempo de 59 segundos e cinco décimos, melhorando em um décimo de segundo o recorde anterior, estabelecido nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964, por Thompson Mann, também norte-americano.

Só trinta e quatro

Apenas 34 países participam dos Jogos Mundiais Universitários, que sofreram boicote dos países socialistas e tiveram sua abertura adiada de 24 horas, em virtude de um temporal. Na cerimônia inaugural, com o colorido e o esplendor de uma pequena olimpíada, jovens japoneses de mini-sala conduziram os leitores que identificavam cada uma das 34 delegações pa-

ra uma assistência estimada em 80 mil pessoas.

Coube ao Japão a conquista das duas primeiras medalhas de ouro, no torneio de judô. O campeão de pesos-médios-ponderados Kazuhito Nakamura e o campeão de pesos-ponderados Masaki Nishimura venceram os lutadores sul-coreanos nas finais, conquistando o título dessas categorias. Nos outros jogos de abertura do torneio de basquete, os Estados Unidos derrotaram as Filipinas por 79 a 53, a Coreia do Sul venceu Hong Kong por 114 a 43 e o Japão bateu a Tailândia por 93 a 32.

Foram, também, iniciadas as competições de vôleibol, tênis e esgrima. As provas de pista e campo começarão amanhã, enquanto as de ginástica serão iniciadas na quinta-feira.

Vôli sorteia tabela para Torneio Início

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Vôleibol estará reunido, hoje à tarde, para sortear a tabela dos Torneios Início, da categoria Principal feminino e masculino, que se realizarão sábado à tarde, no ginásio do Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo, a partir das 14 horas.

O Botafogo, que representará a FMV no Campeonato Centro-Sul masculino — a Guanabara não participará na categoria feminina — estará treinando, esta noite, no ginásio do Mourisco, sob o comando do técnico Jorge de Melo Bitencourt. O certame será patrocinado pela FFD e os jogos serão disputados em Niterói.

Centro-Sul de vôlei

Os IV Jogos Centro-Sul Brasileiro de vôleibol feminino e masculino serão realizados sob patrocínio da Federação Fluminense de Desportos, no período de 15 a 23 de setembro próximo. Os jogos do feminino estão programados para a cidade fluminense de Resende e os do masculino, para o ginásio de Caio Martins, em Niterói.

As inscrições serão encerradas, no dia 8 de setembro próximo na Confederação Brasileira de Vôleibol, e deverão ser confirmadas por telegramas ou ofícios. Os jogos serão dirigidos pelo regulamento dos campeonatos brasileiros de adultos, com exceção dos troféus e medalhas que serão conferidos pela entidade promotora.

Nos certames participarão as representações da Guanabara — somente no masculino —, São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A Federação Metropolitana de Vôleibol só se fará representar no masculino — pelo Botafogo — por haver coincidência de datas entre este campeonato e o certame carioca de Adultos. E, assim mesmo, porque será em Niterói e a FMV deseja presti-

giar a promoção da entidade fluminense.

Treino sério

O Botafogo, bicampeão carioca invicto da Divisão Principal, iniciou há tempos os seus treinamentos, visando principalmente à campanha do tricampeonato e, também, à disputa do Campeonato Brasileiro Centro-Sul, já que foi apontado pela Federação Metropolitana de Vôleibol como representante oficial da Guanabara.

O técnico Jorge de Melo Bitencourt tem este ano sério problema para a formação de seu sexteto, pois Marco Antônio, uma das peças fundamentais do elenco — como costuma ser — retornou ao Rio Grande do Sul, apesar dos esforços da Diretoria do Botafogo, no sentido de manter o atleta no clube. Outro grande desfalque do sexteto bicampeão da Cidade foi a saída do veterano Quaresima, que resolveu abandonar as quadras pelo menos como atleta e prefere prestar auxílio ao Estado do Rio. Atualmente, o elenco alvinegro tem como destaque os atletas Mário Diniz e Ari — da seleção brasileira — e os novos Paulo Márcio, Almir, Covas, Peterle e outros.



Colegiais reverenciaram o Jornalista Mário Filho

ATRAÇÃO NA ASA É O TIRO

A equipe da bandeira amarela, simbolizando o continente americano, foi proclamada vencedora do desfile de abertura da III Olimpíada da Associação Schollem Alechem — ASA —, que presta significativa homenagem ao Jornalista Mário Filho, criador dos JOGOS INFANTIS e JOGOS DA PRIMAVERA, e que tem como Patronesse a Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, e que presidia o desfile realizado na tarde de domingo, nas dependências do clube da Rua São Clemente.

Ao desfile de abertura compareceram várias autoridades esportivas, militares e civis, destacando-se o Administrador Regional de Botafogo, Sr. George Avelino, o representante do Governador Negrão de Lima, Capitão Edson da Costa, e Mário Rodrigues Neto. O título da torcida mais eficiente foi arrebatado pela equipe amil.

Sequência

A III Olimpíada da ASA prosseguirá no dia de hoje, com o torneio de tiro, compreendendo os atiradores das equipes V e F. A competição será iniciada às 21 horas, tendo por local a área que circunda a churrasqueira do clube.

O certame congrega equipes de várias categorias, distribuídas pelas bandeiras Vermelha, cuja madrinha é a Sra. Luci Bloch, amarela, tendo por madrinha a Sra. George Avelino, e a azul, cuja madrinha é a Sra. Fani Zylberstajn. A Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, e a Patronesse, e a olimpíada uma homenagem a Mário Filho, idealizador dos JOGOS INFANTIS e JOGOS DA PRIMAVERA, que inspiraram a criação da olimpíada que está movimentando cerca de mil associados da ASA.

México é primeiro em natação

Cidade do México (AP-JS) — As equipes juvenis de natação do México e Porto Rico continuam disputando acirradamente a primeira colocação, ao chegar o quarto e penúltimo dia de competições do Quadrangular de Natação. A equipe mexicana totaliza 782 pontos e a porto-riquenha 775. Seguem-se Salvador, com 401 pontos, e Cuba, com 117.

O México venceu as provas de 400 metros nado livre feminino (1.º e 2.º lugares), 300 metros livres infantil feminino (1.º e 2.º lugares), 400 metros combinado individual juvenil masculino (1.º e 2.º lugares) e 400 metros revezamento juvenil feminino. Porto Rico venceu competições de 100 metros de costas juvenil, 50 metros livre feminino (1.º e 2.º lugares), 300 metros revezamento infantil feminino, 400 metros revezamento juvenil masculino e 400 metros revezamento infantil feminino.

Salvador triunfou nos 400 metros juvenil masculino, 100 metros de costas juvenil individual feminino. Cuba obteve primeira colocação apenas nos 50 metros livres infantil masculino.

Vasco vence Flu e volta ao 3o. lugar

Com o jogador Roberto Felinto se constituindo na maior figura da noite, o Vasco da Gama superou o Fluminense, por 79 a 51, em jogo válido pela quarta rodada do retorno do Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil. Na preliminar de infante-juvenil, o Fluminense venceu por 99 a 33. A vitória do Vasco entre os juvenis fez com que sua equipe voltasse à terceira colocação, agora, juntamente com o Fluminense.

Fla mostra vantagem nas classes de remo

O Botafogo, além de liderar o campeonato carioca de remo, é ainda líder de dois outros campeonatos de classe — o de principiantes e o de juniores —, enquanto o Flamengo, nesse setor, leva vantagem sobre o clube alvinegro, pois supera os demais clubes nos certames de estreantes, novíssimos e de seniores.

O Vasco da Gama se mantém no terceiro posto, na classificação geral do campeonato carioca e ainda em outros três certames de classe — estreantes, juniores e seniores —, mas está no segundo lugar nos outros dois campeonatos de classe, no de principiantes e de novíssimos.

Estreantes

É a seguinte a classificação do campeonato de estreantes: 1.º — Flamengo, com 49 pontos; 2.º — Botafogo, 38; 3.º — Vasco, 4; 4.º — Guanabara, 16; 5.º — Icarai, zero.

Principiantes

No campeonato da classe de principiantes, é a seguinte a classificação: 1.º — Botafogo, 69 pontos; 2.º — Vasco, 54; 3.º — Flamengo, 41; 4.º — Guanabara, 12; 5.º — Icarai, 3.

Novíssimos

Na no campeonato da classe de novíssimos a liderança pertence ao rubro-negro, sendo a seguinte a classificação: 1.º — Flamengo, 51 pontos; 2.º — Vasco, 47; 3.º — Botafogo, 45; 4.º — Icarai, 19; 5.º — Guanabara, 1 ponto.

Juniores

O campeonato de ju-

niores penúltima classe das categorias disputadas dentro do campeonato carioca (que reúne a soma de pontos de todas as provas das sete regatas oficiais), tem novamente o Botafogo como líder, sendo a seguinte a classificação: 1.º — Botafogo, 31 pontos; 2.º — Flamengo, 30; 3.º — Vasco, com 25 pontos.

Seniores

No campeonato da classe de seniores, a liderança pertence ao Flamengo, pois está com 28 pontos, contra 25 do Botafogo e 13 do Vasco.

Campeonato Carioca

Na soma total dos certames de classe, isto é, no campeonato carioca de remo, o Botafogo lidera com 214 pontos, vindo em 2.º — o Flamengo com 209; 3.º — Vasco, 177; 4.º — Guanabara, 29; e 5.º — Icarai com 13 pontos.

Water-polo ficará sem o Bangu

O Bangu deverá ser excluído do campeonato carioca de water-polo juvenil, na reunião de hoje do Conselho de Assesores da Federação Metropolitana de Natação, por não ter comparecido a uma partida do certame, cuja tabela foi elaborada levando em conta as dificuldades do clube alvinegro.

Além da exclusão, o Bangu sofrerá pesada multa por ter faltado aos jogos e, de agora em diante, segundo já anunciaram os dirigentes da entidade, nenhuma consideração terá a FMN com o clube suburbano e não será levado em consideração o fato da distância que os banguenses enfrentaram da sede do local do jogo.

Tabela excluído

Com a exclusão do Bangu do campeonato de juvenis, a tabela do certame será alterada, já que o órgão técnico da Federação Metropolitana de Natação vai examinar a situação, efetuando novo sorteio para os jogos restantes, se este for o caso.

Como se sabe, já foram realizadas três rodadas do campeonato carioca de water-polo juvenil e a nenhuma delas o Bangu compareceu, primeiro alegando que não podia jogar à noite e depois nem mesmo comparecendo para saldar as compromissos diários, apesar de a tabela ter sido confeccionada para atender às suas dificuldades.

"Debut" no Queimados F.C.

A agremiação social-desportiva Queimados F.C., do local que lhe empresta o nome, fará realizar, em seus salões, no próximo dia 2 de setembro, o já tradicional Baile das Debutantes, onde serão apresentadas as graciosas meninas-moças do alvinegro à sociedade guianense, que dentre os inúmeros convidados destaca-se o convite aos representantes de JORNAL DOS SPORTS. O baile da noite branca será musicado pelo conjunto Hít Parade.

Leia noticiário sobre os JOGOS DA PRIMAVERA, Torneio de Pelé, Gôlf e Futebol no SEGUNDO TEMPO.

HOTEL JINA

em São Lourenço
Otimamente situado, ideal para descanso e saúde recreação, com alimentação forte e variada.
Climo suave, pomada na água e grande as dunas, apenas de a três km de São Lourenço, hospedando-se no Hotel JINA o máximo em conforto e conforto.

The Gaslight
"NO GASLIGHT SE IMPROVISA"
CARMINHA MASCARENHAS & GASOLINA
O melhor Uique e o MENOR couvert do Rio
Música viva a partir das 22 horas
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo)
Estacionamento Fácil

TEATRO RIVAL
a encenação ROGERIA
"o mais famoso travesti do Brasil" em
VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO
com as 20 mais belas "bommas" do Rio
de 10 turn show diário e invertido
RESERVAS: 22-2721
De 3.º a domingo, às 20 e 22 horas

NA CINELÂNDIA
O SALÃO MAIS BONITO DO RIO
CHURRASCARIA SUMARÉ Restaurant
Ar condicionado
BANQUETES — PREÇOS CONVINDATIVOS
Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tel.: 22-7796
ABERTA AOS DOMINGOS
(Filial ao Diner's)

MÚSICA MODERNA
COZINHA INTERNACIONAL
CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O endereço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 - Copacabana - Tel. 57-7006
Aberto diariamente

canecão
BAR FIDELIDADE COM 5 CONJUNTOS MUSICAIS
3 BANDAS E 500 MÚSICAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
DO GO GIRL, BALLET E CIRCO
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.º a domingo, a partir das 22 horas
RESERVAS: 22-2721
Rua Lúcia Muller (ao fundo do campo do Botafogo F.C.)

"GÁLAXIE"
É O SHOW DA NOITE
HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 23 HORAS, NA
NOVA RÁDIO MUNDIAL
PRA-3 • 860khz
Um oferecimento de
Cia. Santo Amaro de Automóveis

Dr Milton de Almeida
AV. RIO BRANCO, 185 2º ANDAR GRUPO 212
DAS 15 AS 19 HORAS
TELS 32-8787 • 22-0707 • 37-1512
OUIDOS • NARIZ • GARGANTA

Treze competidores anotados no "V. Souto"

Filhos de Cigal para W. Aliano

Do Haras Palmital, de propriedade do Sr. Antônio Camargo, virão para o treinador Válio Aliano, vários filhos do reprodutor Cigal, que tantos sucessos têm alcançado através de seus descendentes. Entre os potros, virá um de nome Henrique, pertencente a Francisco Augusto do Nascimento, titular do Studo PAN.

Maus está bem e volta a trabalhar

A potranca Maus, que sofreu contratempo, exercitando-se no "Starting-Gate" elétrico, já está praticamente restabelecida, conforme informações do treinador Henrique Tobias. A ex-lider da geração, na ala feminina, voltará a trabalhar, visando o seu reaparecimento no Grande Prêmio Henrique Possolo, a ser realizado no próximo dia 10 de setembro, em 1.600 metros, com a dotação de NCr\$ 10.000,00.

Inscritos quatro no "Paraná"

Embora ainda haja um intervalo de cerca de 45 dias para a realização do Grande Prêmio Paraná, os pedidos de inscrições para a prova magna do Tarumã continuam sendo solicitados a Comissão de Corridas da entidade curitibana. Assim, até o momento, já são conhecidos, como certos, os nomes de Venuto, Charnot, El Asteroide e El Trovador, tendo sido o filho de Derna e Venusta o primeiro pedido chegado àquela secretaria.

D. Natalina vai para reprodução

Uma participante que estava sendo cotada para os 2.400 metros do Grande Prêmio Paraná era a égua Dama Natalina; todavia, em sua última apresentação, a filha de Manguari sentiu e, assim sendo, seus responsáveis acharam conveniente enviá-la para a reprodução, ao invés de tentar a sua cura. Dama Natalina será coberta pelo garanhão Major's Dilema.

São Paulo faz leilão no dia 31

A direção do Jockey Clube de São Paulo já tomou todas as providências no sentido da realização da Exposição-Leilão dos produtos de diversos potros e potranças, que serão apresentados, haverá julgamento de um único juiz, tendo este ano sido escolhido o Sr. Francisco Urbina Romero, Presidente do Instituto Nacional dos Hipódromos da Venezuela.

Gramma deixou de ser tabu para Brasamora

Com a espetacular vitória alcançada no Grande Prêmio Imprensa, a pista de grama deixou de ser um obstáculo para o potro Brasamora, que assim voltará a tomar parte nos clássicos da turma, com chance positiva.

O treinador Faustino Costas tinha muitas esperanças no seu pensionista e ele correspondeu plenamente, devendo agora ser preparado para intervir nas provas da triplíce coroa carioca, com início no G. P. Estado da Guanabara.

Não é tabu

Excelente potro, desde as primeiras apresentações, da arca, quando atuava na pista de grama; o treinador Faustino Costas, entretanto, passou a galopar o filho de Fairfax no gramado interno da pista auxiliar de trabalho e Brasamora correspondeu plenamente.

Depois de algumas fracasas na grama, comecei a estudar o potro Brasamora e vi que o que ele necessitava era de uma melhor adaptação à pista de grama; ele parecia temer esta pista, mas com os exercícios que fiz no "Don Bril" ficou completamente mudado e acho que depois de corrida de domingo a pista de grama já não é mais obstáculo para o Brasamora.

Na triplíce coroa

Passando no teste a que foi submetido, agora, o treinador Faustino Costas já tem maiores pretensões com o seu potro e irá prepará-lo para intervir nas provas da triplíce coroa carioca.

A situação de Brasamora, domingo, deixou qualquer dúvida quanto às suas possibilidades em futuras apresentações nos clássicos da turma. Desta forma, tenho agora que pensar em prepará-lo para correr as provas da triplíce coroa carioca. No dia 8 de dezembro será corrida a milha do Grande Prêmio Estado da Guanabara e Brasamora estará presente, pois agora tenho certeza que ele não mais fracassará quando correr na pista de grama.



Adalton montará Usurpador na quinta-feira

Provas clássicas vão ter só 22 inscrições

A Comissão Técnica do Jockey Clube Brasileiro resolveu alterar o artigo 118 do Código de Corridas, que em seu parágrafo 2º prevê um máximo de vinte e duas inscrições, podendo, também, serem desdobrados os pares comuns, "handicap" ou prova especial, desde que haja conveniência.

Por sua vez, a Comissão de Corridas, reunida para julgar as últimas corridas, resolveu suspender o aprendizado do Carmo até o dia 29 de setembro e o Jockey F. Estêves até o dia 7.

As resoluções

Alterar o artigo 118 do Código de Corridas e o seu parágrafo 2º, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 118 — A Comissão de Corridas poderá desdobrar um prêmio, páreo comum, de handicap em prova especial, desde que haja conveniência para a organização do programa, fazendo-o obrigatoriamente se o número de inscrições exceder a dezessete.

2º — Quando forem apuradas mais de vinte e duas inscrições nas Provas Clássicas e Grandes Prêmios a Comissão de Corridas reduzirá a este número máximo, cancelando, a seu exclusivo critério, as dos animais de menor categoria.

a) — Antecipar para o dia 31, quinta-feira, a data das inscrições para a corrida do dia 7 de setembro, quando deverá ser organizado, também, o programa da corrida noturna extraordinária do dia 5;

b) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas prejudicial aos competidores, a partir do dia 1 de setembro próximo as seguintes profissionais: Rangel Carmo (Sinabrino) até 29 do mesmo mês e Francisco Estêves (Gália) até o dia 7;

c) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (devido de linha) os seguintes profissionais: João de Sousa (Quick Brown e Argúcia) em NCr\$ 20,00; Adalton Santos (Herói) em NCr\$ 10,00; e Manuel B. Silva (Hal-Tuto), Mauro Carvalho (Stand Pipe), Antônio Ramos (Miss Kadina), Laércio Santos (Happy Jack) e Jôel Tinoco (Fiora Mascada) em NCr\$ 5,00;

d) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Jaime C. Lima (Hestral) em NCr\$ 5,00;

Glide Air venceu o 1.º páreo de S. Paulo

O primeiro páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim, foi ganho por Glide Air, sob a condução de O. Amorim, derrotando Dinis com O. Nobre.

O resultado dos sete pares foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Glide Air, O. Amorim; 2.º Dinis, O. Nobre.

Vencedor (4) NCr\$ 0,43. Dupla (12) NCr\$ 0,17. Piacos (4) NCr\$ 0,34 e (1) NCr\$ 0,21.

2.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Rebaço, A. Cassante; 2.º Niel, L. Cavalheiro.

Vencedor (1) NCr\$ 0,18. Dupla (1) NCr\$ 0,25. Piacos (1) NCr\$ 0,12 e (1) NCr\$ 0,12.

3.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Xerox, A. Almeida; 2.º A'Nôrdio, G. Massali.

Vencedor (1) NCr\$ 0,17. Dupla (11) NCr\$ 0,34. Piacos (1) NCr\$ 0,13 e (3) NCr\$ 0,17.

5.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Dona Amália, O. Antônio Filho.

Vencedor (6) NCr\$ 0,13. Dupla (4) NCr\$ 0,13. Piacos (6) NCr\$ 0,11 e (7) NCr\$ 0,14.

6.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Cuiço, E. Sampaio; 2.º Le Prince, H. Akoyishi; 3.º Trampolim, G. Dutra.

Vencedor (9) NCr\$ 0,28. Dupla (14) NCr\$ 0,23. Piacos (9) NCr\$ 0,17 e (6) NCr\$ 0,23 e (4) NCr\$ 0,18.

7.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Liguaria, J. B. Olguin; 2.º Narcina, E. Lóbo; 3.º Niel, A. Tempone.

Vencedor (7) NCr\$ 0,28. Dupla (14) NCr\$ 0,23. Piacos (7) NCr\$ 0,18 e (1) NCr\$ 0,17 e (4) NCr\$ 0,27.

Treze competidores nacionais foram inscritos no Prêmio Viera Souto, programado para a reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.600 metros e dotação de NCr\$ 3 mil ao vencedor, em pista de grama, mas que poderá ser desdobrada mesmo na areia, de acordo com determinação da Comissão de Corridas, se o tempo mudar.

Farisea, Nastro, Rangpur, Aperitivo, Allez, Palpite Infeliz, Alzon, Mogador, Cuore, Gambito, Venuto, Massari e Fontanella, tiveram suas inscrições confirmadas, sendo o programa do fim de semana completado com mais 15 pares.

Sábado

1) — 1.300 — NCr\$ 1.200 — Princesa Valente 56, Escatoleta 56, Quala 56, Sheet 56, Lady Marion 56, Miss Kadina 56 e Bad-Girl 55.

2) — 2.000 — NCr\$ 1.440,00 — Karito 54, Carinho 57, Paganini 58, Dr. Osmare 58, Taquari 58, Lucibom 54 e Lancelot 56.

3) — 1.300 — NCr\$ 1.600,00 — Don Risko 57, Lord Saba 57, Guropé 57, Havano 57, Regulus (ex-Micro) 57, Allegretto 57, Patchouly 57 e Zauz 57.

4) — 1.300 — NCr\$ 1.600,00 — Folgado 57, Dr. Didi 57, Allak 57, Tapirai 57, Alenon 57, Fichuri 57, Taarup e Tanguari 57.

5) — 1.600 — NCr\$ 1.000,00 — London Tower 58, Izono 58, Ragazzon 57, Biscainho 58, Altalin 55, Cambreira 56, Pai-Pai 55, Labéu 55, Hepatan 55, Platter 57, Balmain 54 e Miss Morumbi 55.

6) — 1.400 — NCr\$ 1.600,00 — Alânia 57, Quelidônia 57, Alstonia 57, La Sonata 57, Ganja 57, Quartilha 57, Ximbeva 57, Fair Cléia e Luana 57.

7) — 1.600,00 — Batovi 57, Farol 57, Gostoso 57, Arion 57, Malan 57, Hal-Trux 57, Mambrum 57, João Ternura 57, Talismã 57, Escol 57 e Galbo 57.

8) — 1.300 — NCr\$ 1.200,00 — Rockmoy 55, Massacio 52, Hal-56 55, Catatú 53, Manda-Chuva 57, Fenton 56, Honey Smile 56, Hal-Báites 56, Empedan 55 e Guignard 56.

9) — 1.000 metros — NCr\$ 1.600 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

10) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

11) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

12) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

13) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

14) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

15) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

16) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

17) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

18) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

19) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

20) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

21) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

22) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

23) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

24) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

25) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

26) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

27) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

28) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

29) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

30) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

31) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

32) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

33) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

34) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

35) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

36) — 1.000 metros — NCr\$ 1.200,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 1.400,00 (válidas as inscrições já feitas);

Ponto-de-Vista

Homenagem à Imprensa

O Jockey Clube Brasileiro dedicou toda a reunião de domingo, à imprensa falada, escrita e televisada, que constou de oito pares, tendo sido oferecido antes das corridas um almoço no Salão das Rosas.

O Presidente Paula Machado, abriu os trabalhos, enaltecendo o serviço dos jornalistas profissionais em prol do desenvolvimento do turfe, passando a palavra ao Vice-Presidente Paulo Rubens Monte, que falou em nome da entidade, com palavras sinceras sobre a importância da confraternização do clube e as diversas entidades jornalísticas, sem esquecer de citar o nome do velho profissional Mário Magalhães, que ocupa a chefia do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Clube.

A seguir, falaram, o Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, e Danton Jobim, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Estiveram presentes à solenidade, a Diretora-Presidente do "Jornal do Brasil", Condessa Pereira Carneiro, e os representantes da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sr. José Machado, Sindicato das Empresas de Proprietários de Jornais e Revistas, Sindicato dos Jornalistas Liberais, Sindicato dos Radialistas e Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe.

Brasamora deu à tônica

O potro gaúcho Brasamora, derrotando o grande favorito Estissac no GP Imprensa, foi a nota surpreendente da reunião, pois levantou a prova praticamente de ponta à ponta, sem tomar conhecimento do adversário, ficando a um segundo do recorde em poder de Dominó, há vários anos, pois cravou 90", na pista de grama leve, igualando a marca do preto Sabinus no GP Conde de Herzberg. O filho de Fairfax bateu NCr\$ 5,45, justamente porque ainda não convenceram totalmente nas suas apresentações em pista de grama.

Machado marcou 2 pontos

O bridão José Machado, mesmo atuando apenas na quinta-feira e aparecendo em público no dorso de Icatu, no melhor páreo de domingo, manteve a liderança da estatística, com os pontos obtidos por intermédio de Strelka e Flexa de Ouro, somando agora, 60 vitórias, contra 57 de Antônio Ricardo, 48 de Antônio Ramos — Importer e Sansoville — vindo a seguir Julio Reis, 41; Oraci Cardoso, 40; J. Borja, F. Pereira e José Portillo, 38; Paulo Alves, 34; Manuel Silva, 34; J. B. Paulilio, 32; Adalton Santos, 28; J. Pinto, 25 e F. Meneses, 25, este em grande evidência, porque venceu com Scratch, Bandido e Acácia.

Ernani está absoluto

Ernani de Freitas, na categoria de treinador, continua absoluto, com 56 vitórias — Flexa de Ouro, Good Girl e Goiás — seguido de Paulo Morgado, 43; José Luis Pedrosa, 37; Sabatino D'Amore, 37; Zilmar Guedes, 36; Artur Araújo, 32; Antônio Pinto da Silva, 27; Levi Ferreira, 23; Edic Pólo Coutinho, 22; e Faustino Costas, 20.

Garatá vence em C. Grande

Caratá venceu o GP Cidade de Campo Grande, impondo-se com superioridade nos 2.000m do percurso, que teve a dotação de NCr\$ 5 mil, na direção de Dendico Garcia, e marcando 141" 2/5. O filho de Ebo chegou na frente do uruguaio Jaramente, colocando-se a seguir, Riomar, Tennyson, Lutheir, Lombardo, Urbain e Indômito. O movimento geral de apostas atingiu a importância de NCr\$ 37.091,10.

Homem do Turfe de 67

O Diretor do Serviço de Repressão ao Doping, Sr. Paulo França Leite, foi eleito a personalidade do ano, como o Homem do Turfe de 1967, pelo muito que tem feito em prol do desenvolvimento da entidade carioca, num setor difícil de administrar, e por isso mesmo digno da admiração de todos.

Cavalo japonês nos EUA

O Japão acaba de indicar o craque Speed Symbol, para atuar no Laurel Race Course, no dia 11 de novembro, na realização do Washington D. C. Internacional. Todos os anos, o Presidente John Shapiro remete convites especiais aos proprietários dos 10 animais que mais se destacaram em seus respectivos países.

Utilidade pública

O projeto de lei do Deputado José Maria Duarte do MDB, que concede utilidade pública à Associação de Cronistas de Rio de Janeiro, deverá passar à Comissão de Justiça ainda esta semana, antes de ir à Plenário. Há muita expectativa em torno do assunto, já que interessa diretamente a um grande número de jornalistas especializados ou não.

A torcida amante do futebol acha justo o preço de NCr\$ 2,00 por uma arquibancada, mas exorbitante a taxa de ADEG sobre as rendas.



Pobre perde para rico no amor pelo futebol

O pobre foi superado pelo rico no amor pelo futebol.

Esta é a revelação sensacional, entre outras, que faz o IBOPE em sua pesquisa sobre o futebol na Guanabara, resultado de entrevistas com 600 homens, levantadas ao acaso, por todo o Estado. O objetivo da pesquisa se restringe aos problemas do futebol carioca e, através dela, a população, das mais diferentes classes, grupos de idade, graus de instrução e localização de domicílio, defende, por maioria de opinião, que:

- 1 — os jogos aos sábados sejam realizados à tarde — 54%;
- 2 — os jogos aos domingos sejam realizados à tarde — 90%;
- 3 — o campeonato seja disputado com 12 clubes — 64%;
- 4 — o campeonato seja disputado no início do ano — 86%;
- 5 — o ônibus é a condução mais utilizada — 52%;
- 6 — não há dificuldades para descer perto do estádio — 69%;
- 7 — são poucos os ônibus que servem ao estádio — 73%;
- 8 — é sempre difícil estacionar nas redondezas do estádio, em jogos de clubes com grandes torcidas — 25%;
- 9 — está justo o preço de NCr\$ 2,00 para uma arquibancada — 73%;
- 10 — é razoável o aumento de NCr\$ 1,00 para que se realizem os sorteios de automóveis e aparelhos eletrodomésticos — 63%;
- 11 — considera exorbitante a taxa de 35% sobre as rendas dos jogos no Estádio Mário Filho;
- 12 — o vídeo-tape não influi na frequência ao estádio;
- 13 — igualdade na preferência pela cor da bola — amarela ou branca — 37%;
- 14 — Necessidade de utilização de outros campos, além do Estádio Mário Filho, para jogos do campeonato — 52%;
- 15 — preferência pelo estádio de São Januário, entre os campos da zona norte e na falta do Estádio Mário Filho — 69%;
- 16 — preferência pelo estádio de General Severiano, entre os campos da zona sul e na falta do Estádio Mário Filho — 40%;
- 17 — os sorteios aumentam a frequência ao estádio — 47%;
- 18 — houvessem sorteios de produtos femininos, haveria maior índice de frequência de mulheres ao estádio — 54%;
- 19 — o fracasso dos clubes cariocas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, se deveu à má qualidade técnica das equipes — 42%;
- 20 — o futebol carioca representa a segunda força no âmbito nacional — 45%;
- 21 — o Brasil deve ter uma seleção de futebol permanente — 78%;
- 22 — a Guanabara deve ter uma seleção permanente — 54%;

- 23 — a Taça Guanabara deve continuar sendo disputada — 90%;
- 24 — o Campeonato de Aspirantes deve continuar sendo disputado — 82%;
- 25 — o Campeonato de juvenis deve continuar sendo disputado — 97%;
- 26 — o Campeonato Infanto-Juvenil deve continuar sendo disputado — 90%;
- 27 — os clubes do Departamento Autônomo devem continuar participando da disputa do Campeonato Infanto-Juvenil;
- 28 — foi ótima a gratuidade no ingresso de menores de 14 anos nos estádios — 62%;
- 29 — os associados não devem pagar ingresso quando o seu clube tiver mando de campo — 52%;
- 30 — os portadores de cadeiras perpétuas devem pagar um taxa de manutenção — 56%;
- 31 — as tabelas dos jogos, tanto da Taça Guanabara quanto do Campeonato Carioca devem ser dirigidas — 64%;
- 32 — o Departamento de Arbitros deve ter autonomia — 56%;
- 33 — a administração do Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães é boa — 17%; ótima — 60%; má — 7%; péssima — 2%; não sabem — 14%;
- 34 — a queda do nível técnico dos jogos provocou o afastamento dos estádios daqueles que os frequentavam e não frequentam mais — 36%;
- 35 — por não gostar de futebol, dentre os que nunca frequentaram o Estádio Mário Filho — 44%;

Dois empates

Na pesquisa, dois empates se verificaram nas opiniões: o primeiro, sobre a Taça Brasil, em que 46% dos entrevistados foram favoráveis a que não haja modificações e que a disputa continue tal como está formulada; outros 46 entrevistados, entre 100, defenderam a extinção da Taça Brasil para efeito de ampliação do Roberto Gomes Pedrosa; 5% opinaram pela realização da taça em outro período e 3% não omitiram opinião.

O segundo empate de opinião se verifica na preferência pela cor da bola para os jogos diurnos, pois 37% prefere a bola de cor amarela e outros 37% defendem o uso da bola branca. Os 26% restantes manifestaram opinião favorável ao uso da bola malhada — preto-e-branco ou vermelho-e-branco.

Horários de jogos

Na questão dos horários dos jogos, o torcedor quase encontra a unanimidade pela realização dos jogos à tarde, aos domingos; 90% são por esse horário; 6% preferem o horário matinal; 2% o horário noturno; outros 2% não opinaram.

Aos sábados, também a maioria prefere que os jogos se realizem à tarde, não com a mesma força de preferência do mesmo horário aos do-

mingos, pois se 54% defendem a realização na parte da tarde dos jogos aos sábados, 44% acha que melhor seria à noite, enquanto 2% não emitiram opinião.

No verão, o torcedor tem ponto de vista firmado de que os jogos devem começar entre 16 horas (27%) e 17 horas (26%). Na estação do inverno a maioria defende o início dos jogos para as 15 horas. 45% opinaram pelo horário de 15h; 14% pelo de 16h30m; 11% pelo horário de 16h; 10% pelo de 14h; 8% pelo de 14h10m; 3% pelo de 13h; 2% pelo de 12h.

Para os jogos marcados para a noite, a pesquisa revela que a maioria, no caso de temporada na estação do verão, prefere o horário das 21h — 38%; na estação do inverno, quase ocorre empate, pois se 22% defenderam o horário de 20h para o início dos jogos, 21% gostaria de vê-los iniciados às 21h.

Nos jogos em dias úteis, para jogos à noite, o horário preferido foi o de 21h, com 40% dos torcedores opinando favoravelmente a esse horário, seguindo-se o horário de 20h, com 18%.

Campeonato com doze

No quesito da pesquisa que formule a pergunta "Na sua opinião, a quantidade de clubes existentes no Campeonato Carioca (12 clubes) deve ser mantida", os entrevistados assim se manifestaram:

- deve ser mantida como está — 64%;
- deve ser ampliada como times do Estado do Rio — 20%;
- deve ser diminuída — 15%;
- não opinaram — 1%.

Divididas as opiniões por classes, as "A" e "B" somam 63% favorável à situação atual; a classe "C" chega a 72% em defesa da existência de 12 clubes; enquanto na classe "D" o índice é de 58% também pela conservação de 12 clubes.

Problema de condução

52% dos frequentadores do Estádio Mário Filho utilizam o ônibus como meio de condução, enquanto 20% viaja de trem; 18% em automóveis particulares; 5% em táxi; e 5% não utilizam condução alguma, pois vão a pé. Dos que viajam de trem, 35% utilizam os trens da Central do Brasil e 20% os da Estrada de Ferro Leopoldina.

Por grau de instrução, a classe superior é a que menos utiliza o ônibus (36%) e que mais utiliza o automóvel particular (55%), mas perdendo para a de grau secundário no uso do táxi e também para a de grau primário ou sem nenhum grau de instrução. Pelo quadro do IBOPE, a população que se desloca ao Estádio Mário Filho, o faz pelos seguintes meios de transportes:

	POR CLASSES			
	A/B	C	D	
ônibus	53%	51%	52%	
trem	12%	32%	31%	

automóvel particular	23%	11%	6%
táxi	6%	4%	5%
Nenhuma, pois vai a pé	6%	2%	6%

	POR GRUPOS DE IDADE			
	18/29	30/39	40/49	+ de 50
ônibus	52%	63%	40%	45%
trem	24%	14%	17%	16%
aut. partic.	13	15	31	29
táxi	6	4	8	4
Nenhuma	5	4	4	6

	POR GRAUS DE INSTRUÇÃO			
	Sup.	Sec.	Prim. e nenhum	
ônibus	36%	54%	56%	
trem	—	17%	27%	
aut. part.	55%	18%	17%	
táxi	3%	8%	4%	
a pé	6%	3%	6%	

	POR LOCAL DE DOMICILIO			
	Sul	Tijuca	Central	Leopold.
ônibus	51%	48%	52%	60%
trem	—	—	35	20
aut. part.	36	13	10	18
táxi	12	6	3	—
a pé	1	33	—	2

Para os que vão de automóvel, só é difícil o estacionamento quando em dias de grandes jogos; para os que vão de trem, as dificuldades em descer perto do estádio praticamente não existem (69% não encontra tal dificuldade; 29%, entretanto, encontra). As reclamações dos que viajam de ônibus se fixam no pequeno número de veículos a servirem aos que desejam chegar ao estádio.

Futebol de rico

Na análise sobre a pesquisa, conclui o IBOPE: 1 — O grau de assiduidade está expresso nos resultados, onde se verifica, inclusive, que os maiores índices de comparecimento estão nas classes de poder aquisitivo mais alto, entre os que têm melhor nível de instrução junto à faixa que varia de 18 a 29 anos.

2 — 1/3 da população da Guanabara jamais pisou no Mário Filho;

3 — os frequentadores, assíduos ou não, costumam ir sozinho, pois é insignificante o número que leva mulher ou filhos. Daí a conclusão de que também nas arquibancadas o futebol é jogo pra homem.

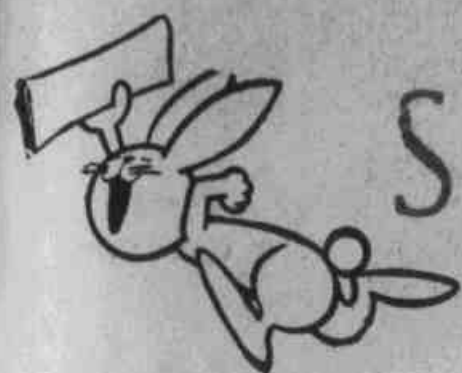
4 — Da esmagadora maioria que frequenta o estádio sozinho, ou pelo menos acompanhada de familiares, 41% afirma que o faz por hábito; 39% porque são solteiros; 10% porque a mulher e as crianças não gostam de futebol e 8% porque não considera bom o ambiente do estádio para mulheres e crianças;

5 — Nada menos de 53 dos entrevistados consideram que a taxa de 35% cobrada sobre os ingressos, pelo uso do Mário Filho, é exorbitante e prejudica a cota dos clubes nas rendas.



Aposar o condução de volta para casa é a dificuldade maior que o torcedor encontra nos dias de grandes jogos.

Jornal dos Sports



SEGUNDO TEMPO

rodízio

jocelyn brasil

Os árbitros da rodada inicial do campeonato se saíram bem. Uma exceção, o jovem Teixeira de Carvalho. Por duas coisas. Primeiro, porque se deixou impressionar, na marcação do pênalti contra o Bangu, pela teatralização do atacante vascaíno. Que se jogou para trás, sobre os adversários. S.S. parece que sob a influência das críticas à sua última atuação no Estádio Mário Filho, quando alegaram que deixará de marcar alguns pênaltis, afobou e castigou injustamente ao time do Bangu.

Outro detalhe da atuação de Teixeira de Carvalho foi antes da expulsão de Nei. Antes de Nei, julgo que Bianchini desrespeitou seu auxiliar, rebelando-se contra a marcação de um impedimento e jogando abala sobre o juiz de linha. Isso é indisciplina grave. E não é caso para advertência, mas para expulsão. Lances depois, o mesmo Bianchini, discordou acintosamente de uma marcação de S.S. num impedimento clamoroso, chutou a gol apesar de já haver sido apitada a infração. Sou daqueles que consideram a disciplina como a viga mestra do esporte. Se bem que tenha atuado bem em grande parte da partida, Teixeira de Carvalho, cometeu esses deslizes.

Uma coisa de que tenho falado aqui no JS, é sobre o feio hábito dos jogadores ficarem em cima da bola, na hora em que deve ser cobrada uma penalidade contra seu time. Isso é proibido pela Regra, que manda que o jogador se afaste para a distância regulamentar. A tal contagem da barreira já é uma coisa errada. Mas se tornou em vício tolerado. Que ao menos, os árbitros reparem nisso. Não permitam que os jogadores fiquem em cima da bola, fazendo cera. Isso enfeia o espetáculo e é desrespeito às Regras do futebol.

Um conselho ao Sr. Armando César Coelho. Ter autoridade não significa ser violento. O verdadeiro juiz é aquele que tem serenidade. Habitualmente o Sr. se zanga com os faltosos e os repreende de maneira humilhante. O Armando Marques faz muito isso, que aliás, é o seu único defeito.

Para finalizar: Cláudio Magalhães, tire o apito da boca. Corregue o instrumento na mão. Você vai indo muito bem, mas tem falhado em vantagem de bola, pelo hábito de arbitrar com o apito na boca.



Alegre e cheia de vida, sempre com um sorriso brilhando nos lábios, assim é Sônia Maria Duarte Ventura, a candidata do Circulo Monark. É torcedora do Vasco da Gama, ainda não escolheu que carreira vai abraçar embora já esteja no segundo ginásio. Tem 16 anos de idade e gosta de ler romances. Bate-se pela igualdade dos direitos do homem e da mulher, gosta de filmes de amor e é fã dos programas da jovem guarda na tevê, não tolerando novelas. Gosta de teatro musical e nas horas vagas coleciona selos. Já foi Rainha do Colégio do SENAC.

na área alheia

léo d'ávila

Transcrevemos aqui a entrevista que o Vice Presidente da CBD, Sílvio Pacheco, concedeu ao "Diário Notícias", e que foi publicada no domingo.

— "Defendo a tese da necessidade de se ter sempre um observador em qualquer competição importante na Europa. Temos que estar em dia com o futebol europeu, principalmente com seus centros mais evoluídos, como Alemanha, Inglaterra, Rússia, Hungria e Portugal, para citar apenas esses, mas, também, não podemos perder de vista os sul-americanos, porque, afinal de contas, o Brasil terá primeiro que passar pelas eliminatórias para chegar ao México, em 70 a fim de tentar a conquista definitiva da Taça Jules Rimet" — disse o Sr. Pacheco, vice-presidente eleito da CBD e que responde, interinamente, pelo Departamento de Futebol da entidade brasileira.

excursão da seleção

Sílvio Pacheco acha que a excursão que o selecionado brasileiro fará à Europa no próximo ano (em junho) será o primeiro teste da verdadeira seleção, dentro do seu novo esquema de trabalho. Estão programados, em princípio, 6 ou 7 jogos, mas poderá ser reexaminada a questão de alguns jogos com países sul-americanos, pois em 69 o Brasil vai ter, nas eliminatórias da Copa do Mundo adversários da América do Sul, talvez Colômbia, Paraguai ou Peru.

Não esquece o atual responsável pelo Departamento de Futebol que a ida da seleção olímpica ou México, no próximo ano, para participar das Olimpíadas que se realizarão naquele país, proporcionará um vasto campo de experiência para os brasileiros, não só na que diz respeito ao preparo físico, como também no campo da medicina esportiva, principalmente com relação à altitude, que todos dizem ter grande influência no rendimento do jogador.

estamos melhorando

O dirigente da CBD é de opinião que o futebol brasileiro, após o desastre da Copa da Inglaterra, já começou a reformular seus métodos de trabalho. Pelo menos, parece que os homens que dirigem os clubes compreenderam a necessidade de fazer alguma coisa para melhorar o futebol. "Aí está o Cruzeiro, de Belo Horizonte, e agora também, o América e o Botafogo, apresentando seus times com outra disposição e proporcionando os espetáculos que o público deseja. Isto para citar apenas aqueles que tenho visto atualmente, acentuou Sílvio Pacheco.

preparo físico

"Felizmente — continuou — reconhecemos a necessidade de proceder a uma revisão completa e total de nossos métodos de preparo. E isso já começou a ser feito nos clubes. Reputo o preparo físico fundamental no futebol moderno e sou obrigado a reconhecer, que de modo geral, não me agradava a preparação do nosso jogador. Não sendo técnico, não saberia apontar o melhor método, mas acredito que observadores nossos possam recolher os subsídios necessários para que alcancemos o objetivo.

campo mais vasto

A seguir, o responsável pelo Departamento de Futebol da CBD fala de suas esperanças para o futuro:

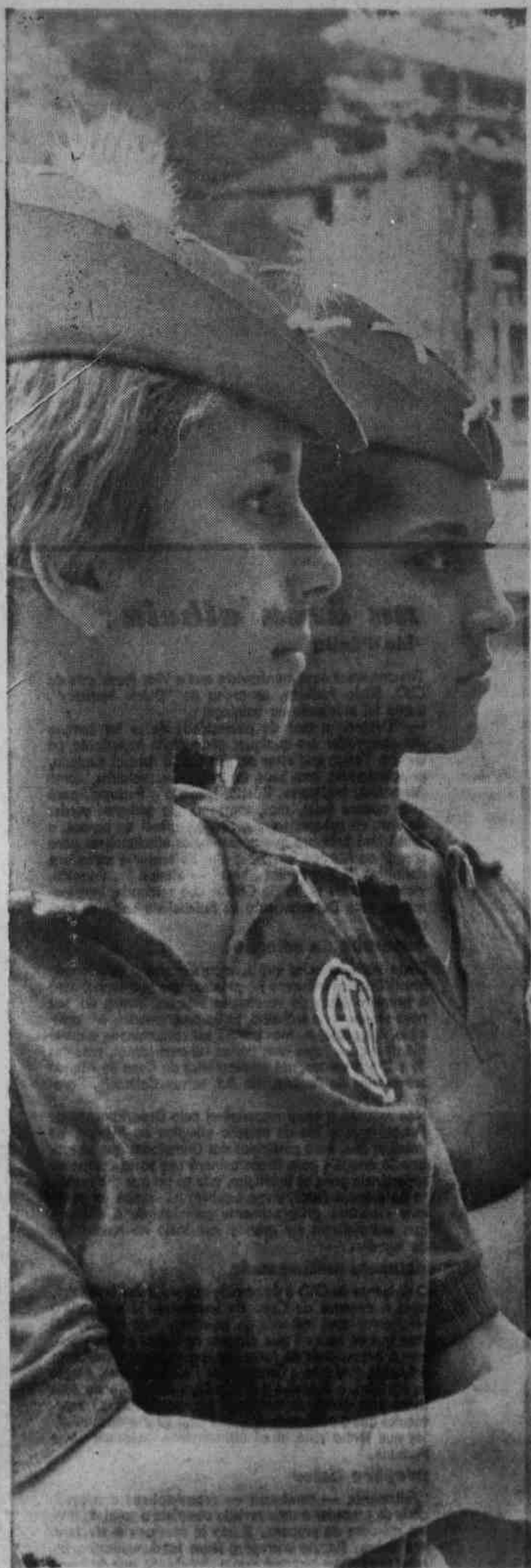
"Agora temos um campo mais vasto, a disputa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" põe a mostra centros inexplorados, proporcionando um campo mais vasto e melhores perspectivas. Minas e Rio Grande do Sul apresentaram astros de primeira grandeza na constelação do futebol nacional. Acrescente-se a isso os benefícios que tiveram, criando poder econômico próprio que os coloca no mesmo nível do Rio e São Paulo, na aquisição e manutenção de grandes craques, deixando de ser aqueles tradicionais celeiros. Com isso, os clubes do Rio e de São Paulo terão que procurar formar seus jogadores, dando maior atenção aos quadros infanto-juvenis e juvenis.

trabalho honesto

Finalizando, afirmou Sílvio Pacheco: "Com um trabalho honesto e criterioso o futebol brasileiro será recolocado no seu devido lugar. Não podemos ficar na situação do indivíduo que está, até hoje, esperando o bonde que não pode chegar porque não existe mais, embora hajam trilhas em algumas ruas. É possível que muitos treinadores brasileiros tenham ficado atrás na evolução que se operou no futebol e por isto não tenham procurado adaptar o nosso futebol à realidade atual. Uma nova geração vem despontando, neste setor, encabeçada por dois craques do passado: Evaristo Macedo e Zagalo, que, sem vedetismo, com humildade e seriedade, já mostraram do que são capazes. Nessa nova geração é que devemos depositar nossas esperanças, para que o futebol brasileiro volte a mostrar seu valor, sua pujança e sua capacidade, que num passado recente lhe valeram duas Copas".

XIX jogos da primavera

meira lima vem mais forte para vencer



O Colégio Meira Lima, tradicional estabelecimento de ensino da Guanabara, comparecerá aos XIX JOGOS DA PRIMAVERA mais forte que em 1966, com participação em sete modalidades, inclusive desfile e escolha da rainha. Disse o professor Daniel de Meira Lima que este ano a escola estará presente dia 23 de setembro no Estádio Mário Filho pronta para brigar pelo título.

presença

Dizendo que as possibilidades de vitória são muitas e depois de explicar a razão de seu prognóstico — temos material humano de primeira grandeza e bom técnico — garantiu a presença do colégio nas competições de arco e flecha, atletismo e vôlei, ginástica, tênis de mesa (principiantes), vôlei (principiantes) e escolha da rainha.

esperanças

Muito entusiasmado com a aproximação dos jogos, argumentou o diretor que além de confiar plenamente no êxito do colégio nas modalidades de arco e flecha, atletismo e vôlei, confiar numa excelente apresentação no desfile do dia 23 de setembro, lembrando que o colégio não decepcionará.

estrélas

No que concerne ainda ao desfile do educandário de Brás de Pina, disse o Diretor Daniel de Meira Lima que apresentará dois trunfos que garantirão preciosos pontos para a sua representação. — Angela Maria Gonçalves da Rocha, com apenas 14 anos, será a nossa bailarina. Bonita e graciosa, sabendo evoluir como poucas, poderá nos proporcionar muitas alegrias. — Com 15 anos apenas, apresentaremos Lillian de Oliveira Meira Lima, que garbosa como sempre, portará o nosso pavilhão.

de frente

Para dirigir o Colégio Meira Lima na olimpíada feminina, o Professor Daniel de Meira Lima, teve o cuidado de escolher os nomes. Depois de tecer elogios a toda equipe que funcionará junto a direção geral, o Professor Valdomiro Monteiro, Ver Lúcia Lemos de Oliveira, Sebastião Soares e Roberto Martins.

preparativos

Já foram iniciados os preparativos visando não só o desfile do dia 23 de setembro, no Estádio Mário Filho, como também para as competições. Para o pleito da escolha da rainha Maria Luisa é a candidata.



Maria Luisa é a candidata ao título de Rainha

escolinha reforçará natação



Estilos, e no Vadi Helu. É a mais botafoguense das cinco

O Botafogo vai tentar a conquista do título de natação mesclando suas nadadoras infantis e adultas, num trabalho que a Professora Marieta de Carvalho, diretora da seção, classificou como "um passo para a concretização de um antigo plano que poderá revolucionar a aquática carioca". O Botafogo, que conta com Ana Cecilia Freire, Rosa Helena Paulo e Solange Veraldo, vai incluir na sua equipe para os XIX Jogos da Primavera as infantis Luci Mauriti, Cátia Garcia, Laura Cristina, Moema Abtibol e Vilma Grunfeld, e que por curiosidade são recordistas na classe.

A natação alvinegra para a olimpíada vai contar com a classe e técnica da recordista carioca, brasileira e sul-americana Ana Cecilia Freire, Solange Veraldo e Rosa Helena Paulo, e mais as egressas da escolinha que o clube mantém e que são Luci Mauriti, Cátia Garcia, Laura Cristina, Moema Abtibol e Vilma Grunfeld.

A nova geração será representada por: Luci Mauriti Burl — Começou no Clube Piratuna, aos 10 anos, onde permaneceu até o mês de abril de 1964, quando foi para o Botafogo, levada pelo Professor Rui, na época encarregado da escolinha do clube. Como atleta já deu vários títulos ao clube, sendo que é a atual recordista do nado de costas petizes com 40s, nado livre infantil com 31s8d, 100m nado de costas como infantil com 1m23s, e nos revezamentos 4x50m quatro estilos e 4x50 nado livre, com 2m32s6d e 2m16s4d, respectivamente. Integrou ainda a equipe que estabeleceu o recorde do revezamento do Troféu Vadi Helu, realizado no Recife.

Cátia Garcia Diniz — É egressa da escolinha do Botafogo, onde nada há dois anos. É outra recordista nata, sendo absoluta nos 50m nado de costas petizes com 39s5d, no revezamento 4x50m quatro estilos petizes com 2m41s2d, e do revezamento do Troféu Vadi Helu.

Laura Cristina Simões Viana — É a mignon da equipe. Tem 11 anos e também é outra revelada na escolinha do alvinegro. Em dois anos de natação apresenta o recorde do revezamento 4x50m quatro estilos petizes, e é considerada a mais veloz da equipe, tendo todos os predicados para se tornar uma excelente nadadora.

Moema Abtibol — É a mais nova do "time", tendo apenas dez anos, mas quatro e meio de natação. É a única que não é botafoguense, tendo simpatias pelo Flamengo, e por isso já recebeu a pecha de traidora pelas colegas. Seus recordes são vários, sendo que atualmente detém as marcas de peito clássico com 43s3d como petiz, e 4x50m quatro estilos e livre, ainda como petiz. É campeã carioca de golfinho e nado livre.

Vilma Dias Grunfeld — É a mais velha, com 13 anos. Também apareceu na nova safra que a escolinha revelou. Em matéria de recordes é a maior. Possui a "tita azul" nos revezamentos 4x50m nado livre. Estilos, e no Vadi Helu.

Marlene e Marlene vão reforçar América no arco e flecha

marlene persegue título na flecha

A arqueira Marlene José Gomes, campeã carioca de estrepantes, será uma das atrações da equipe de arco e flecha com que o América espera chegar ao título de bicampeão da série de Principiantes nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

Marlene, que com a irmã Marilene formam a "dupla família", como disse o Professor Mendes, técnico da seção, pratica o arqueirismo há apenas um ano. Antes, somente frequentava a piscina do clube, sendo Marlene a atual Princesa das Serzeas.

por acaso

Marlene contou que jamais imaginara um dia ser arqueira, achando até meio pitoresco a prática do arco e flecha, que fazia lembrar seus tempos de menina.

— Um dia, como a água das piscinas estivesse muito fria, resolvi apreciar melhor a competição, e o que aconteceu foi eu receber um convite do "seu"

Mendes para treinar, porque tinha jeito para atirar — disse.

Marlene levou uma semana para dar a resposta, mas como não encontrasse uma maneira de fugir ao "Seu" Mendes, a única saída era aparecer para treinar. E, num domingo, trocou a piscina pelo stand e isso já perdura há um ano.

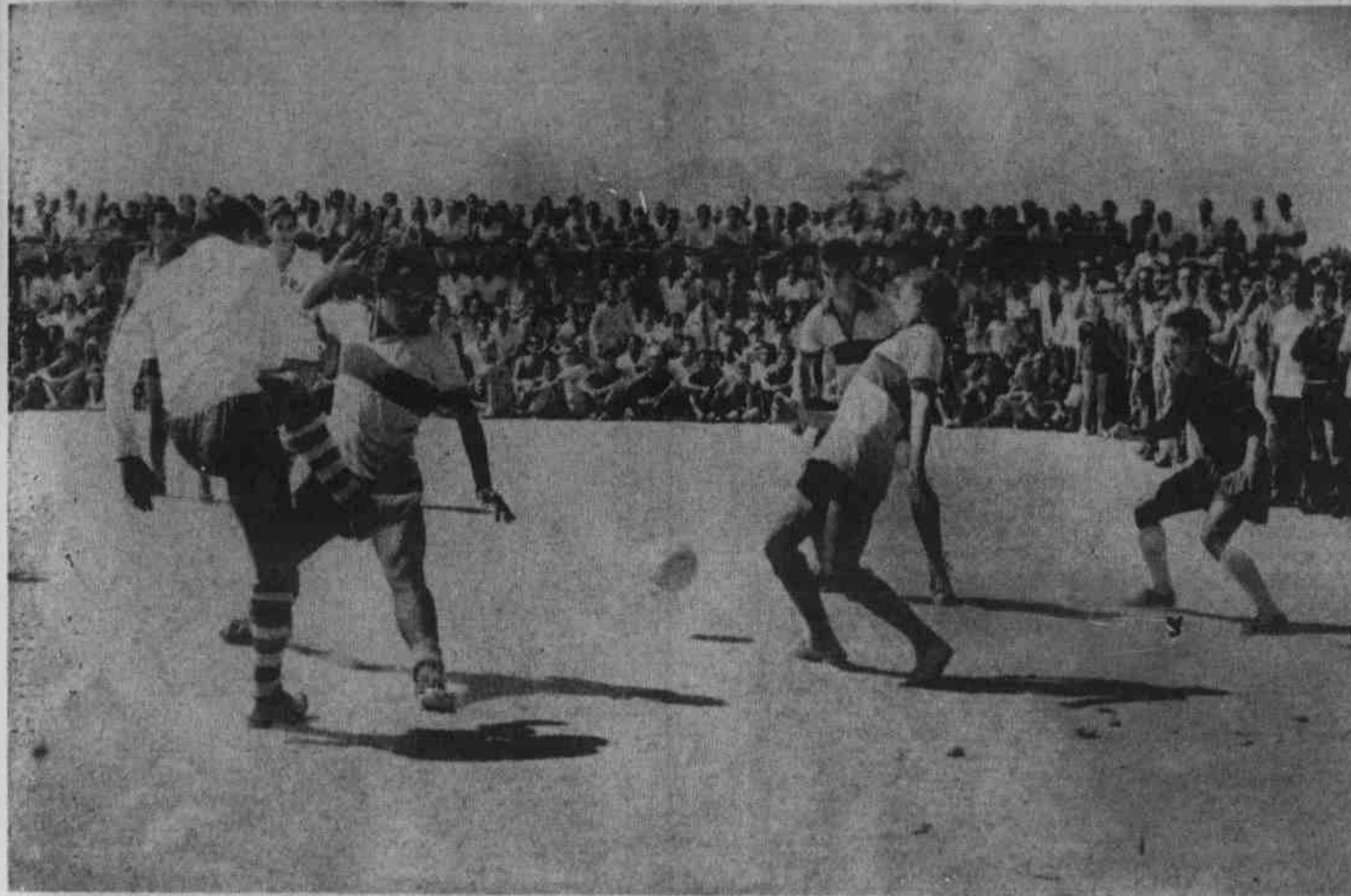
campeã

Com apenas um ano de arqueira, Marlene, que tem 14 anos e estuda na primeira série do curso ginasial do Veiga de Almeida, obteve o vice-campeonato como estreante, com o total de 309 pontos, e o geral, na mesma categoria. Esta será a primeira vez que Marlene competirá nos Jogos da Primavera — uma experiência nova — afirmou, aduzindo que pretende ajudar o clube rubro a conquistar o bi.

— Creio que vamos levar de barbadada, pois não será brincadeira suportar os tiros na móca das irmãs Angelamaria, Sandramaria e Anamaria — afirmou.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

geminis VIII vòa sôbre o niágara



O Atêro ainda comenta a vitória do Ferreira Viana



Pelada às vèzes apresenta lances de balé

lua não treme ao ver chutão torto

Se a noite é de lua dá gosto passear no Parque do Flamengo — principalmente se no momento está sendo jogada mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO. A pessoa fica obismada de ver a lua, muito parada, enquanto a bola, toda torta, sobe feito foguete em sua direção. É que na Pelada, se existem muitos cobras, há em grande quantidade os pés tortos. Hoje cerca de 240 deles estarão correndo.

jogadores

Álvares Azevedo — Marco, Antônio, Edinaldo, Sérgio, Brivaldo, Osvaldo, Válder, Luis, Fábio, José, Adão, Carlos Orlando e Cléber.
Geminis VIII — Celso, Marcos, Jorge, Rui, Laura, Franklin, Davi, Gilberto, Ronaldo, Ricardo, José, César, Armando e Mário Neto.
Niágara — Nelson, Roberto, Jorge, João, Eudes, Wagner, Ari, Juarez, Adalberto, Mário, Barbosa, Luis Fernando, Fernando e Délio.
Piotanga — Francisco, Jorge, Cláudio, Edilson, Mário, Manuel, João, Oscar, Valdir, Valtencir, Edson, Paulo, Humberto e Maurício.
Somar — Sebastião, Alfredo, Roberto, Amauri, Luis, Djalma, José, Válder, Jorge, Adilson, Antônio, Osmar, Gilberto, Silva e Alexandre.
Az de Ouro — Wilson, Esmeraldino,

José, Paulo, Jorge, Josue, Roberto, Carlos, Cicero, Pereira, Leuzinger e Silva.
Caravele — Hamilton, Aldo, Adail, Antônio, René, Carlos, Neoridio, Francisco, José, Jandir, Daniel, Marcos, Sérgio e Adilson.
Luziana — Luis, Paulo, Roberto, Cid, Jairo, Marco, Gilson, Carlos, Ricardo, Vinicius, Renê e Zacarias.
Codete — Acir, Erildo, Luis, Celso, Adir, Osvaldo, Napoleão, Reinaldo, Denis, Paulo, Romeu e Otávio.
Tommy's — Denis, Gilberto, Artur, Valdilson, Ronaldo, Herbert, Paulo, Albertino, Ronaldo e Silvio.
Inema — Antônio, José, Jaime, Carlos, Sanclê, Luis, Neto, Durães, Ademir, João, Elézio, Mário, Inácio e Paulo.
Internazionale — José, Luis, Sérgio, Batista, Anchieta, Wilson, Paulo, Volnei, Mauri, Lúcio, Jorge, Onerval, Geraldo e Carlos.
Mug — Rui, Válder, Jurandir, Mozart, José, Adoniram, Fernando, Carlos, Luis, Jorge, Renato, Décio e Djalma.
Curumata — Valdecir, Artur e Rivani, Darci, Mário, Ivã, Nélio, Durval, Antônio, Marcos e Gladston.
Ipanema — Luis, Everaldo, Machado, Angelo, Paulo, Carlos, Augusto, Valdir, Jaime, Antônio, Sérgio, Dias, Ivã, Ramos e Barraso.
Esquisito — Uinler, Aloisio, Alarico, Otávio, Silvio, Raimundo, José, Celso, Sérgio, Osvaldo e Moacir.



Bráulio sorri quando recorda turra de mulher

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de hoje com a realização de oito jogos, todos na série de adultos, às 20 e 21h30m. Entre as grandes atrações da rodada surge o jogo entre o Gemini VIII e o Niágara. Outro jogo bastante promissor reúne o Alvares de Azevedo e o Piotanga.

a rodada

Os jogos de hoje são:
Campo 3 — Cadete (688) x Tommy's (186).
Inema (103) x Internazionale (330).
Campo 4 — Mug (97) x Curumatan (552).
Ipanema (428) x Esquisito (706).
Campo 5 — Somar (116) x As de Ouros (42).
Caravele (351) x Lousiana (56).
Campo 6 — Gemini VIII (638) x Niágara (414).
Piotanga (774) x Alvares Azevedo (443).

tatuís é atração correndo à noite

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã com a realização da rodada adiada de quinta-feira passada, não realizada por defeito no sistema de iluminação no Atêro. A rodada de amanhã, com oito jogos, será disputada por veteranos, às 20h e, adultos, às 21h30m. Uma das grandes atrações da noite de amanhã é a presença dos veteranos do Tatuís, no Campo 5, contra o Tourinho.

a rodada

Os jogos programados para amanhã são os seguintes:
Campo 3 — Girico (14) x Sousa Cruz (26).
Mar del Plata (179) x Credenciais (698).
Campo 4 — Real do Centro (10) x Portuário (24).
Escorpião (569) x Arranca-Toco (771).
Campo 5 — Tatuís (20) x Tourinho (22).
Guanabara (63) x Sereno (585).
Campo 6 — Banco do Brasil (6) x Brasileiro Montenegro (16).
Monte Maior (61) x Figueira da For (460).

os malditos (VII)

bráulio é calmo mas levou a sua

Boa pinta, sempre vestido impecavelmente em seu uniforme, tranqüilo, com grande domínio de campo, Bráulio Teixeira vem se impondo como um dos melhores juizes do Atêro. De pouco falar ou gesticular, Bráulio, apenas no olhar, domina a valentes e valentões, raramente necessitando expulsar algum jogador. Entretanto, o boa pinta Bráulio tem uma facanha talvez única na história de qualquer juiz de futebol brasileiro. Aconteceu ano passado, num jogo do Departamento Autônomo. Apesar de toda sua tranqüilidade, Bráulio ficou nervoso quando se viu agredido a guarda-chuvas por dezenas de torcedoras do Nacional.

jogador

Como a maioria dos juizes cariocas, Bráulio começou no futebol como jogador:

— Eu enganava como lateral esquerdo do segundo time do Endiabrados, clube que deixou saudade no Engenho de Dentro. Quando o time principal jogava, eu assumia a função de técnico. E foi como jogador que eu iniciei minha carreira como juiz.

Tudo começou já lá se vão quase dez anos. Depois dos segundos times se esbaldarem, estabeleceu-se o problema: quem seria o juiz do jogo principal? O homem assumiria grande responsabilidade pois o jogo reunia nada menos que Endiabrados e Engenho de Dentro, este então disputando o Campeonato do Departamento Autônomo. Discute daqui, de lá, e a bomba terminou na mão do Bráulio.

— O Endiabrados ganhou por 4 a 2 e eu fui cumprimentado ao sair de campo. Ali tomei a decisão de ser juiz de futebol — diz Bráulio.

começo

No mesmo ano um vespertino patrocinou um campeonato de clubes de esquina e abriu inscrições para juizes. Bráulio se inscreveu e, ao fim do campeonato, foi convidado pelo então juiz Honorato Ferreira a se inscrever no Departamento Autônomo. Fez um teste e foi aprovado. A partir daí começou sua carreira pelos campos do subúrbio.

— Na minha vida de juiz tem havido tanto jogo quente que, se eu fosse citar todos eles, detalhando os incidentes, acabaria tendo que escrever um livro. Um dos piores foi um Realengo e Oriente, no campo do primeiro. Neste jogo apanhei tanto que nem sei. Para sair de lá tive que ser garantido por tropas do Exército — recorda Bráulio.

Entretanto, Bráulio diz que fato que jamais esquecerá aconteceu, ano passado, na Ilha de Paqueta:

— Fui apitar Municipal e Nacional. O jogo correu normal e acabou empatado de 3 a 3. Quando eu me retirava de campo torcedoras começaram a vaiar e atirar bagaças de laranja. Quando deixava o campo elas estavam esperando na rua e, das cascas de laranja passaram às pedradas e guarda-chuvas. Só a interferência de policiais acabou com a agressão.

pelada

Bráulio vê o Torneio de Pelada como uma grande escola para todos:

— A pelada é um grande incentivo para todos aqueles que gostam de futebol. No que tange aos juizes, além de servir como experiência para todos eles, servirá para revelar alguns elementos de grande gabarito para a função.

Bráulio diz que a Pelada também apresenta problemas:

— Campo aberto, torcida dentro das quatro linhas, pias e palavrões nos atingindo, tudo isto dificulta uma arbitragem. Entretanto, no que tange à segurança, há sempre um grupo presente disposto a garantir os juizes. Isto nos tranqüiliza na hora das grandes decisões — conclui Bráulio Teixeira.

parque de diversões era o abacaxi

Top Club foi casa que nasceu com muita pretensão, apadrinhada por um colonista social, e exclusivamente para tirar o prestígio do antigo Sacha's. Explicação: o colonista agrediu uma alta personalidade da República, os garçons do Sacha's foram chamados a depor em Juízo e contaram o que viram e não o que o colonista queria que eles tivessem visto. E veio a zebra. Bem, mas o Top Club confirmou aquele ditado do olho grande que não bota ninguém para frente e entrou firmíssimo pelo caso. Várias tentativas foram feitas para a sua sobrevivência, sem êxito, o que, de certo modo, exime de culpa do colonista contrariado. Coisa muito mais séria deveria estar acontecendo naquele local, e, sem pretender bancar o advinhão, denunciarei que a ziquizira estava num abacaxi. Na decoração original do Top Club havia um abacaxi enorme e empedrado de muitas cores, cujo mau gosto não enganava ninguém contra mandiga. Enganou, porém, os seus proprietários, durante muito tempo, e foi o que se viu: a casa num abre-e-fecha de fazer inveja à Carteira de Empréstimos da Caixa Econômica. O Top Club, finalmente, desapareceu sem choro nem vela, mas com muitas dívidas. Em seu lugar surgiu o Bierklause, cervejaria nos moldes bavareses, e o seu êxito, embora faz pouco tempo inaugurado, se reflete nas filas que se formam na calçada aguardando mesas. A hora é de cervejar, porque mais econômico, o Bierklause se firma como uma de nossas casas mais alegres, onde se dançam as mais estranhas danças e onde se canta nas mais diversas línguas. Os donos do Bierklause, porém, foram mais precavidos. Mudaram toda a decoração in-

sendo-a mais agradável e fizeram sumir a terrível abacaxi catalizador de maus fluidos. O abacaxi, segundo se informa, vai ser destruído à dinamite numa praia distante, a fim de evitar eventuais danos a terceiros. O resultado aí está: sem o abacaxi, o dinheiro está entrando no Bierklause com a mesma pressão com que sai o chope. Eu bem que avisei.

converte

Mais de 2.000 composições foram inscritas no Carnaval de Verdade. Já estão selecionadas 100, consideradas de boa qualidade, das quais sairá o 28 para a feitura de dois elefantes. Interessante é observar que, entre os concorrentes, aparecem nomes tradicionais da música carnavalesca, desmentindo os rumores levantados por alguns marginais quanto à lisura do movimento. * Eis alguns nomes que, ao lado dos compositores novos, acreditam num Carnaval de Verdade: João de Barro, Antônio Almeida, Ataulfo Alves, Brásinha, Luís Antônio, Ismael Silva e muitos outros. Depois dessa desconfiança que muito disc-jockey desonesto vai aparecer de rabo por aí. * O Relatório Kinsey, espetáculo de Alberto D'Aversa que foi sucesso numa boate paulista, está sendo anunciado para o Rui Bar Bossa, dia quatro de setembro, com a participação de Raul Rossi, Gracindo Jr. e Leina Krespi de Rildo Hora. * O Copacabana Palace — Golden Room e boate Meis-Notite — é, sem favor, um dos lugares onde pior se come atualmente, no Rio de Janeiro. E trata-se de nosso mais famoso hotel. * Cinco mulheres estão a caminho do Brasil integrando o conjunto de Iê-Iê-Iê chamado Lady Bird's. Apresentam-se com o busto nu, o que é ter muito peito. * Foi

feita agradável e simpática "Máximo da Rosa", um trabalho com a marca de Aloisio de Oliveira. * Dia nove de setembro, no Ginásio Alah Batista, do Clube Municipal a "Noite do Tamborim de Ouro", promoção da Federação dos Blocos Carnavalescos, sob os auspícios da Secretaria de Turismo. * Mirtes Paranhos arrendou o Clube da Fazenda do Morumbi, São Paulo, e pretende fixar residência na capital paulista. * Foi inaugurada ontem, na Candelária, a Rua Jaime Costa. É um beco. * Vinícius de Moraes também vai aos Estados Unidos com Antônio Carlos Jobim. Viagem prevista para a próxima semana. * A boate Piaf, sob nova orientação, será totalmente remodelada. Está precisando. * De João Gilberto, que se encontra nos Estados Unidos, não mais se teve notícias. Nada produz e não se apresenta em nenhum lugar. Por isso, dizia-se à mesa do bar que João Gilberto está delirando. * Hélice Regina e Jair Rodrigues deverão fazer uma curta temporada em Buenos Aires, mês que vem. * "Luz de Vela" é o nome de uma marcha que o compositor Carvalhinho, confinado por conta própria em seu sítio da Sapucaia, vai lançar para o Carnaval. * A orquestra do maestro Erlon "Embaló" Chaves foi contratada para o Baile da Independência, em Brasília. * Hugo Santana, o Bernard de Montepant da novela "Anastácia", foi inocentado pela sua própria pretensa vítima, no processo que os pais da mesma lhe moviam, por corrupção. Bernard continua sendo amante apeçonhada de Blanche de Serval. * Clementina de Jesus (85 anos) foi o destaque maior da festa de aniversário da Casa Grande, cantando e sambando até manhã cedo. * E no mais você está cada vez mais perto do sol.

mister eco



Norma Bengell é participação especial no filme brasileiro "Mar Corrente".

de olho na tevê quando mudam pra pior

fernando lebe

De vez em quando um slide vem nos dizer que as coisas estão fora dos lugares dentro da televisão. Programa aquele que agradava de certo modo, vira outra coisa, se transforma num não querer da gente que vê.

A briga interna, a política de camarim a vontade da afecção do diretor a proteção do maestro, a namorada segura do produtor, tudo isso dentro do liquidificador resulta uma programação esta que aí está e que julgamos os telespectadores.

Agora mesmo a Excelsior lança um programa chamado outro programa de São Paulo: "A Família Trapo". A mesma ideia, a mesma linha, só que as interpretações não convencem. Nem poderiam nem se fossem melhores. Não vale dizer que o script daqui seja melhor, não adianta brigar que o conjunto carioca seja de melhor classe, pois os trappos de São Paulo já se fizeram donos de uma ideia lançada, já desempenharam com a aceitação do público e o que vier em torno deles, é amarela pura. Seria o mesmo que fazer outra dupla do Gordo e o Magro, seria o mesmo que querer tentar outro Chacrinha, na sua linha exótica.

Então o que se perde no meio da vontade dos desmandados? Nair Belo, por exemplo. Essa notável comediente há muito que vem sendo julgada pelos de mando da Excelsior. Lembra-se dela com Corte Real? Era o definitivo, raso para deixar a sopa ficar fria. Mas não! Por esse ou aquele motivo se arranca a artista do lugar certo e vão jogá-la no Jôquei Clube para fazer a repórter de mágica de chapéus e sapatos novos. Fora do lugar inteiramente, ela sabe disso. E mais: locutora de jornal falado. Como é que pode?

Quem quiser saber que vá perguntar aos gênios da televisão quando uma dessas coisas acontecem. Eles dizem: "eu vejo assim, eu sinto assim, vai fazer uma apresentação nova assim. Assim tem sido ultimamente a palavra que diz mas não diz. Quando ao

pergunta o que é que se acha de alguma coisa a frase do não sei por que sou burro vem nessa base" eu acho, assim, uma tomada de posição que a gente pode dizer, assim, um modo novo, assim, da televisão seguir, assim, um caminho de certo modo, assim, melhor. Bobagem está sempre entremeadada de assim, como xuxu em camarão enopado, assim, assim, assim, assim...

pelos canais

E já que falei tanto nessa admirável Nair Belo, é triste dizer que o Império de Renda está atrás dela. São 11 mil novos que a moça deve e vai pagar. Ela que não sabe o jeito de sonhar, não é?

Na rua a revista Cine Tevelândia, trazendo uma capa, a mais bacana de Jair Rodrigues e magníficas reportagens com a turma mais forte de todos os cantos da tevê. Hoje é dia de "Op-67" o que já foi "Times Square". Há muita moça bonita, muita música bem escolhida, só pegando como parte perigosa aquela do humorismo que é triste de lascar. * E a palavra festival continua em pauta. Vem muito mais por aí: um festival de "xaxado" que está sendo elaborado no Crato, e mais uma festival de música caipira, que vem por São Paulo. A palavra festival substituindo longe a outra de nome concurso. Assim, no ano que vem há de vir "Festival de Moça Bonita", pra eleger miss. Só pega mal quando for "Festival do Dasp". E houve também um Festival em Juiz de Fora (cinema; Anik Malvil presente). * Na luta das muitas tevéis onde o Ibope é o juiz, só quem não entra na arena é a TV Tupi, televisão quieta e de juízo, esquecida como a Excelsior e a Continental, nem se fala. Ora, que muita gente fica intrigada querendo saber. Como é que tudo é feito? Quem faz e como faz tamanho controle, que endoida a cabeça dos anunciantes, que faz cair mil ministérios diretores de emissoras. Deu Ibope pode entrar. Eu de mim pra mim tenho certas desconfianças de que a moda foi inaugurada por um certo

diretor, e outro certo animador e a coisa foi pegando de tal forma que virou epidemia. Teve Ibope, pode entrar. Bem Ibope, fora do ar. E fora do ar, mesmo sendo uma apresentação das melhores, certa e boa e ao gosto do telespectador. Mas, na guerra de muitas guerrilhas nunca se sabe quem é o general, pois as forças existem. * Sexta-feira última foi realizada na Companhia Brasileira de Discos a primeira triagem das músicas que formaram os dois LPs do "Carnaval de Verdade". A seleção chega a apontar cerca de oitenta músicas, das quais somente 28 serão aproveitadas. Esta última seleção será feita depois de amanhã. Sabe-se, desde já que as músicas de Antônio Almeida, Zé Kati, Vinícius de Moraes e Francis Hime, Sidnei Miller, Edu Lobo, João de Barro, Jorginho e Rutinaldo foram as mais destacadas.

ponte aérea

Marília Medilha, no Rio, trazendo músicas que deverão compor seu próximo disco. * Festa bonita fez "Seleções-Elenco" sexta-feira última no "Meia-Noite" do Copacabana Palace. Presentes os cobras da bossa nova. * Desfeita a dupla Leno & Lillian. O moço há muito que devia cantar sozinho. * Chico Buarque comprou um quadro de Djanira. Bom gosto se conhece pelo que se pendura na parede e pela gravata do peacoco. * E agora é hora de ficar.

de costas

Quanto filme repetido vem logo no começo da programação! É preciso ir devagar, pois as válvulas não são eternas e a eletricidade está cara. Cedo demais e tarde demais é a hora da ganância: são trinta quando não quarenta publicidades por intervalo!

de frente

Depois do sucesso imenso que fez Chico Anísio em São Paulo, no desfile de modas da Fenit, o homem está hoje às 20h15m, na TV Tupi com o seu show. Vamos vê-lo, e logo mais tem "O Barão" que é uma figura! Canal 13, às 22h15m.

altemar dutra

— Mamãe! Um violão custa muito caro?

Dona Geraldina, sem tirar os olhos da roupa que costurava, sentada em sua cadeira de balanço, respondeu ao menino Altamar Dutra de Oliveira, seu filho, sem atinar que aquele era o primeiro lampejo, ou o primeiro passo para uma carreira de glórias e sucessos de um artista com "A" maiúsculo. Um senhor cantor que Vitória recebia de Aimorés, graciosamente.

— Sei lá, meu filho. Nunca perguntei...

O menino de onze anos que só via cantando e que não podia ouvir Francisco Alves sem correr para junto do rádio, não se satisfiz com a resposta da mãe.

Voltou a carga e disse — agora com mais decisão:

— Olha, mãezinha, eu ficaria feliz da vida se um dia tivesse um igual ao que eu vi lá na loja grande da praça.

Dona Geraldina parou de costurar e olhou para o menino que seguia falando no violão. Já não ouvia mais o menino, pensando apenas em satisfazer aquele desejo do filho, que era mais que um sonho, uma obsessão.

Dona Geraldina redobrou seu trabalho e conseguiu o dinheiro para o violão. Custou, naquela época, 700 cruzeiros. Dinheiro que para Altamar era uma fortuna.

Quando numa manhã ensolarada acordou e viu aos pés de sua cama o violão tão almejado, quase perdeu a voz. Quis gritar. Quis anunciar para todos ouvirem que o violão que estava na vitrine da loja da praça era seu. Todinho seu. Naquele dia Dona Geraldina não chegou para os beijos, e chorou de emoção junto com o filho.

mais lágrimas

Quería o destino que Altamar Dutra fizesse sua mãe emocionarse e chorar mais lágrimas. Lágrimas de incerteza, antes, lágrimas de alegria depois, quando o sucesso chegou trazendo com ele a felicidade para aqueles dois seres que tanto se amam.

Altamar depois que ganhou o seu primeiro violão não descansou enquanto não tirou as primeiras melodias. Em um mês já fazia todas as posições. Mais tarde já dedilhava facilmente o instrumento que acabou tornando-se famoso.

Apeixonado por músicas românticas o então rapasol Altamar Dutra começou a cantar em fa-

tinhas. Foi tentar o rádio e como calouro, logo na primeira tentativa ganhou o prêmio. Gostou e foi tentar a segunda. Quis fazer uma "firula" dentro da música e ganhou uma gongada. Um locutor da rádio quase entornou o caldo do hoje famoso cantor.

— Olha, rapaz, você não dá para isso, vai tratar de outra coisa! — disse o "profeta".

Altamar não seguiu o conselho do racialista espírito-santense e seguiu cantando nas festinhas. Um dia resolveu vir para o Rio. Tinha 20 anos e muita vontade de vencer. Dinheiro no bolso trazia pouco. Dona Geraldina lhe financiara a viagem para a Cidade Maravilhosa, mas as finanças não propiciavam coisa melhor.

O princípio foi difícil. Antes teve que cantar em boates durante algum tempo. Quase não via o dia, nem o sol. Eram madrugadas de luta à espera de uma chance para gravar um disco.

Um dia, como acontece em todas as histórias, alguém foi à Bacarat, a boate onde Altamar defendia uns trocados como "crooner". Havia uma figura importante na boate: Helena de Lima, que era a grande atração da noite e figura de proa na música popular.

Helena de Lima gostou de ouvir Altamar e mandou chamá-lo. Altamar emocionou-se ao receber os elogios e agradeceu: "Obrigado, Dona Helena".

Mas a Odeon também ouviu Altamar e mandou convidá-lo para um teste. Altamar ganhou então a oportunidade que esperava desde que ganhou seu violão, numa manhã ensolarada. A chance chegou. Altamar não a deixou ir embora. Segurou-a bem. A carreira de Altamar foi então rápida no sentido da fama. Meteórica mesmo.

Depois do primeiro disco, que foi sucesso estrondoso, veio o primeiro LP, e daí em diante uma sequência enorme de discos e de sucessos. Veio a fama e a glória, de um rapaz simples que continua falando manso e com a humildade dos tempos de Vitória.

Altamar é hoje o cantor brasileiro mais conhecido na América Latina. É o que maior número de troféus recebeu, e como título mais recente, ostenta um que o orgulha sobremaneira — REI DA VOZ. Assim é Altamar Dutra, um astro que venceu pelo valor próprio e pelo esforço despendido.



Ela e Jair, "dois na bossa"

juventude JS

antônio cláudio



elen e luis

Elen & Luis é a dupla que a Philips vai lançando este mês. Eles cantam música suave, um lê-lê-lê em rotação lenta, assim mais pro Chris Montez. Estão agora fazendo um show no Rui Bar Bossa, junto com a Jandira, filha do Negrão, Governador desta cidade onde joga o Flamengo.

O disco da dupla está para sair e, tenho certeza, será de agrado de todos. Eles são bons, não o fossem e não iriam para os Estados Unidos como vão.



joão luis subindo

João Luis, um dos caras mais boa praça que tem por aí, está agora comandando um programa aos sábados tarde, na TV Tupi. É um programa que entrou no horário daquele antigo programa dos Lorde. Agora a coisa melhorou. Reuniram o João Luis, os Lorde e outros outros cartazes do Canal 6 e estão fazendo um programa bem melhor. De qualquer jeito o que nós queremos é desejar boa sorte ao João Luis neste seu debut como animador.



rico ri à-toa ou o valor da expectativa

Este careca sorridente que aparece no meio da fotografia, como bem o caracterizam suas calças e sapatos brancos, é um norte-americano. Ele não é convocado da guerra do Vietnã, não está metido nas lutas raciais, não é da Ku-Klux-Klan, não é acionista da Coca-Cola, nem tão pouco amigo do Super-homem, mas mesmo assim, é americano, e bem do norte. Ele é homem de música e se chama Ray. Não é o Ray Charles, pois o criador de "I Cant Stop Loving You" tem uns dez quilos a menos de luz, ou seja pra aquela cara mais burra que não entendeu a ótima piada, e Ray Charles é negro; não é o Ray Connif, maestro famoso, cuja orquestra já foi

a coqueluche mundial, como hoje são os Beatles; também não é o Ray Frigerador, senão estaria todo mundo congelado na fotografia. Pois então está fácil. Ele é o Ray Gilbert, homem responsável pelas versões das músicas brasileiras nos Estados Unidos (diga-se de passagem, muita boas, mantendo a idéia da letra) e que aqui veio para carregar mais alguns de nossos artistas para o fim do arco-íris, para o seu pote de ouro, que é o mercado musical do Tio Sam.

É por isso que tá todo mundo rindo na foto. Darval Ferreira, Elen e Luis estão entre eles.



o sargento e sua banda

O sucesso do "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band", considerado a obra prima dos Beatles, já ultrapassa as expectativas. Mas saiu o disco nos Estados Unidos e várias gravações de músicas deste LP já se fizeram surgir. David e Jonathan gravaram "She's Leaving Home"; The Ypung Idea gravaram "With a Little Help From My Friends" e Bernard Cribbins, ator, cantor e comediante, gravou "When I'm 64".

Curioso, neste LP dos Beatles; a música "A Day In The Life", que foi proibida pela BBC por descrever as boas sensações que acarretam o uso de entorpecentes, é a melhor música do disco. E nos países de língua não inglesa não foi proibida, pois são poucos os que entenderiam. É a repetição do fenômeno "Shame and Scandal in the Family".



newport jazz festival

O Festival de Jazz de Newport foi um dos maiores sucessos no campo da música popular, nos Estados Unidos, este ano. Nada menos de trinta mil pessoas assistiram ao encontro dos maiores azes do jazz. Dave Brubeck, Dizzie Gillespie, Miles Davies, Olitunji, Cont Basie e muitos outros, deram ao público presente, durante quatro dias a fio, um retrato completo de jazz, em todas as suas variações e nuances.

Um dos conjuntos que mais se destacou foi o Quinteto de Max Roach, com uma performance realmente espetacular. Houve de tudo, desde o jazz executado em instrumentos africanos ao jazz das guitarras elétricas, predominando em todos um fator inerente à autêntica música de jazz: a improvisação.

Na foto aparecem o Modern Jazz Quartet e The Swingle Singers.



chris montez e a bossa

Chris Montez esteve no Brasil, fazendo amigos e simpatias. O jovem cantor conseguiu seu lugar ao sol pelo contraste da sua música com a dominante no mundo musical de juventude que era o lê-lê-lê pesado. A exemplo de François Hardy, ele venceu pela maciez da voz e da interpretação. No Brasil, ele escolheu muitas músicas para suas próximas gravações nos Estados Unidos, mas a totalidade delas era de músicas de bossa-nova. Chis saiu encantado com o Brasil (já nitaram como o do mundo diz isso?) e prometeu voltar breve.

eu sei e você sabe

marco antônio

* Ringo Star, o famoso baterista do quarteto cabeludo de Liverpool, acaba de ser condecorado pela segunda vez. Dizem que o menino possui uma certa característica muito chegada ao pai: o nariz, e a tendência para o lê-lê-lê, pois nasceu fazendo um tremendo barulhão "fora do tom", porém com muito ritmo. Preparem-se agora, pois falta muito pouco para o aparecimento de um novo conjunto em Liverpool chamado "Beatlezzinhos".

* Sérgio Ricardo estará se apresentando dia 5 de setembro na Casa Grande, onde ficará por uns três ou quatro dias. Seu disco está para sair por esses dias, devendo ser promovida uma "Noite de Autógrafos" também na Casa Grande, onde estarão presentes o famoso jornalista Ziraldo, por sinal é o autor da capa do disco, e Sérgio Ricardo. Convém lembrar também, que esta tarde de autógrafos estava programada para o "Canção", onde figura um espetacular painel de autorias de Ziraldo. Talvez para efeito de propaganda de seu "show" na casa, a Philips resolveu transferir esta programação para a Casa Grande.

* A vítima principal na noite de ontem no programa "Um Instante Maestro", de Flávio Cavalcanti, foi o Coronel Ardovino, antigo Chefe de Polícia do Estado da Guanabara. Esta famosa figura política apareceu no dito programa, cantando e tocando músicas de sua própria autoria. Para vocês terem uma vaga idéia de como foi a "ocasião", basta lhes dizer que o "artista" é gago. O homem foi "pisado" de todos os lados, com a exceção do jornalista Sérgio Bittencourt, que se contentou em ficar calado. A razão desta atitude tomada pelo jornalista, foi uma agressão por parte do Coronel Ardovino, na época em que este exercia o posto de Chefe de Polícia do Estado da Guanabara. Não tendo tempo para responder as "piadas", o artista deverá voltar sábado próximo para levar e ceder o seu intento.

* Estarão se apresentando hoje às 18 horas, no Clube Monte Líbano, diversos defensores da música popular brasileira, num "show" que contará com a presença do quarteto de Edson Machado. Os artistas são: Mário Telles, Sidney Miller, Fernando Lona e os integrantes do "Grupo Manifesto". Não percam esta noite, pois ela será pura e simplesmente brasileira.

* Notícias que trouxe grande alegria ao meio artístico brasileiro, foi a volta de Rosinha de Valença. A "menina do violão", estará se apresentando na Casa Grande por estes dias, trazendo muita coisa boa para seu enorme público. Está sendo programada uma noite toda especial, onde Rosinha de Valença ganhará um violão. "A Noite



Ouví o último LP do MPBA, o famoso quarteto vocal brasileiro, e fiquei realmente maravilhado com a interpretação e a alta qualidade trazidas no disco. Duas das músicas do LP merecem especial atenção por parte do público. São elas: "Meu Violão", e "Canção do Mito", em que o conhecido jornalista Sérgio Bittencourt convergiu todas as suas melhores inspirações. Esta última música traz uma interpretação de duplo valor, pois traz também a presença do Quarteto em Cy cantando junto com o MPBA. Vale à pena ouvir o disco, e prometo a vocês que irão se deliciar à vontade com as músicas providas do esforço e dedicação destes quatro maravilhosos artistas que formam juntos o MPBA. Ei-los na fotografia acima, num de seus momentos de alegria, dos quais saem geralmente suas melhores composições. Saindo de Icarai, Niterói, para abraçar todo o povo brasileiro, o sucesso deste conjunto aumenta cada dia mais.

do Violão de Rosinha" será o tema desta tão agradável e informal reunião das mais altas personalidades brasileira. Com a viagem de Baden Powell aos Estados Unidos, Rosinha assumiu a cadeira deixada pelo seu mestre e inspirador.

* Elis Regina e Jair Rodrigues resolveram voltar às boas novamente, e já estão preparando a capa de "Dois na Bossa n.º 3". Este disco faz uma exaltação toda especial à Mangueira. Desperta como música de sucesso prometido a faixa intitulada "Onde Estão Seus Tamborins", de Pedro Caetano. Elis Regina volta assim, à fase de trabalho intenso, depois de sua tão longa crise. Para vocês terem uma idéia de como a cantora vem se empenhando, esta já programou a seleção de músicas para seu próximo LP. Vejamos se daqui para diante esta dupla, que tantos auditórios levantaram, volta a fazer um sucesso igual ou maior do que aquele de 1965.

* Um fabuloso conjunto vocal de música popular brasileira que vem fazendo um grande sucesso, é o "Momento Quatro", que por sinal deverá lançar seu disco dentro de oito dias. Além de possuírem um excelente vocal, os quatro rapazes também são ótimos compositores. Quem duvidar, que ouça uma das faixas de seu disco, intitulada "Glória", e vocês verão que beleza de chorinho que os rapazes compuseram. Como se não bastasse esta música, eles ainda resolveram "caprichar" um Noel Rosa no outro lado de seu disco. Desta vez, o nosso querido Noel reaparece com um sucesso seu muito antigo, denominado "Meu Violão".

* O conhecido empresário Claudio Pereira, que a pouco del deixou o cargo de diretor musical na Philips, anda com idéias de organizar uma gravadora onde colocará todos os seus "pupilos". Tenho a impressão de que se ele fizer uma ligeira higiene mental e raciocinar um pouco mais sobre a despesa que terá, deixará sem vida nenhuma esta idéia maluca de lado.

* Jandira Negrão de Lima, filha do atual governador da Guanabara, acaba de lançar seu compacto-duplo na praça, trazendo muita música e poesia política. A menina além de cantar, também compõe. Parece que a Jandira não quer nada com a política, pelo menos por enquanto.

* O mais novo contrato da Philips é o cantor Cauby Peixoto. O tão conhecido cantor aparece desta vez interpretando "Nascer do Sol", e "O Meu Primeiro Amor", com arranjos de Carlos Monteiro de Sousa. * O cantor João Luis está agora dirigindo um programa de televisão. Todos os sábados às quinze horas, o simpático rapaz ocupa todo o vídeo de sua televisão. O programa faz parte do mundo de variedades que Altair Perlinguetto procura levar ao ar. Convém destacar que a apresentação deste programa conta com uma maravilhosa colação no IPOF.

zêzinho dribla o azar

longe da bola

e perto da boutique

max morier



— Estou rezando, pedindo a Deus para esta mãe de azar passar.

As palavras, amargas, são de Zé Zinho, jogador perseguido pelo azar em seus 7 anos de futebol e que, de tão desanimado pensa em deixar a bola para montar uma casa de Modas, no Rio, com a experiência da irmã, Maria de Lourdes, faltando apenas receber os quinze por cento a que tem direito sobre a sua transferência da América para o Flamengo e que lhe garantiria o capital inicial de NCr\$ 7.500,00.

desiludido

— Não é desilusão, não, mas se tivesse um bom emprego, hoje, deixava de jogar futebol. Muito triste, achando que vai ser muito difícil agora recomeçar tudo de novo, falou sobre a sua família. Não tem pai nem mãe, vivos, e quem alho por ele é uma irmã mais velha que reside em Aracaju.

— Minha irmã é muito nervosa — diz. — Quando eu fraturei o pé, da outra vez, queria viajar para o Rio. Foi um custo segurar Maria de Lourdes lá em Sergipe. Não será admiração, por isso, se aparecer aqui de repente, agora. Rara é a carta em que não me pede para deixar o futebol. Diz sempre: "Arranje um emprego e deixe a bola". Desta vez, estou vendo que os seus conselhos eram válidos.

via crucis

Há seis anos Zé Zinho é perseguido pelo azar. Quando chegou de Aracaju, ainda muito novo, com 17 anos, sonhava ser um craque de futebol. Andou pelos juvenis da América e chegou a ser chamado na época de "Pelezinho", apelido que acabou deixando porque acha que "Pelé" é um só. A sua chance foi dada por Miguel Pimenta e a estreia ocorreu justamente contra o Flamengo. O América sofreu uma goleada: 5 a 1. De centro-avante, no time rubro, jogava um gaúcho que lutava permanentemente contra a balança. Seu nome: Mauro, também conhecido por "Borrilzinho". Foi trazido do Rio Grande do Sul, ou mais precisamente, do Cruzeiro de Porto Alegre, pelo Ca-

ronel Honório, então Vice-Presidente de futebol rubro.

Mauro tinha um problema de glândulas e estava sempre com excesso de peso. Tinha propensão a engordar. Treinava muito, perdia um ou dois quilos nos individuais, mas, depois, caminhava até o Regina, confeitaria da Mariz e Barros, e recuperava o peso: não dominava a vontade de tomar pelo menos dois copos duplos de suco de laranja ou caju.

menisco operado

Zé Zinho nada sofreu em 61. Também pudera. Era aspirante e nada de mal aconteceu. A sua via crucis começou em 62. Nesse ano, já titular, e ainda dirigido por Pimenta, jogava pelo América no Torneio de Verão de Nova Iorque quando começou o seu azar: jogo duríssimo, contra o Dukla de Praga, o zagueiro tcheco Phluskal — por sinal da seleção vice-campeã mundial de 62 — entrou violentamente sobre o atacante e o resultado foi uma lesão de meniscos.

— Fiquei inativo de agosto a dezembro. Era necessário esse período de repouso. Foi operado pelo Dr. Mário Marques Tourinho e mais uma longa inatividade. Foram 45 dias de luta para recuperar a musculatura da coxa, que pareciam uma eternidade.

concussão cerebral

Em 63, o azar de Zé Zinho surgiu longe do centro: no Estádio Italo Del Cima. Jogava América x Campo Grande de aspirantes, na preliminar, quando em disputa de uma bola alta, Zé Zinho foi cabecear e chocou-se, cabeça com cabeça, com Geneci, quarto-zagueiro que posteriormente passou a titular.

A pancada foi muito forte, o atacante viu estrelas. Desmaiado, foi carregado até ao Hospital Rocha Faria e ali ficou em observação, com concussão cerebral, 5 dias.

— Dormi 3 dias. Quando acordei custei a recordar o que tinha havido. Só me lembro da bola crescendo sobre mim e da tentativa que fiz para cabecear — contou.

o ano bom

O melhor ano de Zé Zinho foi o de 64. Nenhum acidente aconteceu, ou melhor, quase nada. Algumas contusões. Das 24 partidas do campeonato, o atacante atuou em 22 e esteve presente em quase todos os encontros das duas excursões realizadas.

Nova acidente, porém, em 65. Em um choque casual com Luis Alberto, Zé Zinho fraturou o pé. Nesse América x Bangu, o time rubro terminou a partida com oito jogadores e experimentou uma goleada de 5 a 1, com Paulo Borges fazendo milésimos. O América perdeu Amorim, com distensão, Leônidas, expulso, e Zé Zinho, com fratura.

os zares no flá

Em 66, Zé Zinho sofreu uma contusão mais séria no joelho e chegaram a afirmar que estava acabada para o futebol. Diziam que tinha artrose. No Botafogo, chegou a treinar mas ao fazer exame médico, na Casa de Saúde São Geraldo, o professor Nova Monteiro conderou-o inapto. No Palmeiras, houve uma desistência dos dirigentes e no América mineiro o médico disse que só depois de seis meses poderia jogar normalmente.

— Mas eu não tinha nada daquilo, tanto que voltei a jogar bem — comentou.

Uma vez pulando cordas, na América, pisou de mal jeito sobre um buraco e quebrou o dedo mínimo. Quando foi contratado pelo Flamengo, pensou que os azares tinham tido um fim. Em fevereiro de 67, porém, já com a camisa rubro negra, fraturou o quinto metatarsiano do pé direito. Agora, quebrou a perna.

— Com meio ano de Flamengo, teve esses dois problemas. Quando tiver um ano, ou mais, então... — diz, desiludido.

até polícia

Certa vez, ainda na América, Zé Zinho viajou de trem, de Nova Iguaçu à gare de Dom Pedro, quando alguns policiais deram uma batida, à cata de marginais.

— É a Polícia, todos com os documentos na mão — gritou um detetive.

Zé Zinho logo tirou da bolsa a cartelinha vermelha da América Futebol Clube e mostrou. O policial olhou. Havia o retrato, identificando.

— O senhor é profissional de futebol?

— Perfeito.

— É, mas esse documento não é o suficiente. O senhor terá que se explicar com o chefe, lá atrás.

Zé Zinho estranhou. Não teve outro jeito senão de atravessar quase seis carros do trem. Foi parar na Delegacia da Central. Ali, sentou-se durante muito tempo, até que um investigador reconheceu-o.

— Você não é o Zé Zinho, do América? Eu o conheço. Que está fazendo aqui — indagou.

Quando soube, o policial desfêz o malentendido e pediu desculpas. Mesmo assim, o chefe ainda quis se certificar. Indagou se conhecia o Leônidas.

— Ora — disse Zé Zinho. — Logo o Leônidas, meu amigo. Respondi que ele morava em Quintino e então ele acreditou. Leônidas era vizinho meu.

casa de modas

Zé Zinho foi funcionário estadual, em Sergipe, durante dois anos. Era escriturário. O emprego fora arranjado pelo Sr. Homero Motta, dono de uma Casa de Modas em Aracaju e um dos maiores da cidade, que o empregou ainda menor, pois, em troca, Zé Zinho era o cobrador do seu time.

— Pensa, agora, montar uma "boutique" no Rio. Mas falta o principal: capital.

Zé Zinho não ganhou muito dinheiro com o futebol. Pelo menos, não pôde juntar nada, até agora. Na América, sua maior luva foi NCr\$ 1.500,00, com salário de NCr\$ 400,00, que deu para comprar um apartamento na Rua Mariz e Barros, mesmo assim de sociedade com Amorim.

— O meu melhor contrato, até agora, foi feito no Flamengo: NCr\$ 9 mil de luvas que ainda vou receber, junto com os ordenados. O que espero receber, porém, são os NCr\$ 7.500,00 a que tenho direito sobre os quinze por cento. Quando o Flamengo regressou da excursão, tentei receber mas não consegui.